



Vereador Salomão Filho, vice-presidente do Legislativo da cidade
Vereador Luis Paes Leme, presidente da Câmara

TODOS OS JORNAIS TÊM ASSEGURADO O DIREITO DE CIRCULAR LIVREMENTE

Manifestam-se contra a tentativa de fechamento da IMPRENSA POPULAR o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal — Ato público em São Paulo em defesa das liberdades democráticas — Comissão de senhores avista-se com deputados — Protesto dos empregados no comércio hoteleiro

— Acho que todos os órgãos de divulgação devem circular livremente e, entre eles, não é lícito excluir a IMPRENSA POPULAR. Com esta declaração, o presidente da Câmara Municipal do Distrito Federal, vereador Luis Paes Leme, condenou as ameaças de fechamento deste jornal. Na mesma oportunidade, o vice-presidente do Legislativo da cidade, vereador Salomão Filho, que disse:

— Um órgão de imprensa, sobretudo quando trata dos legítimos interesses do povo, não deve ser fechado. Como democracia, não posso admitir qualquer cerceamento de liberdade, principalmente de um jornal que presta reais serviços ao povo.

A PALAVRA DE UM SOCIALISTA
Por sua vez, o vereador Antônio Dias Lopes, do Partido Socialista, assim se manifestou:

— Considero essa tentativa de fechamento da IMPRENSA POPULAR como um ato que, além de atilatório, é antidemocrático. Por que calar a voz de um jornal que vem fazendo uma campanha patriótica, defendendo o povo e a soberania nacional? Faço questão de, desde logo, formular, publicamente, o meu mais veemente protesto contra esse propósito absurdo.

EM DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS
Informam da capital bandeirante que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo fará realizar um ato em defesa da liberdade de imprensa no próximo dia 14, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa.

(Conclui na 2.ª página)

Aprofunda-se a Investigação Sobre Os Acordos Atômicos Com os Ianques

SERÃO OUVIDOS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO OS ENTREGUISTAS JOÃO NEVES DA FONTOURA E RAUL FERNANDES * ADIADO O DEPOIMENTO DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

O depoimento do Gen. Juarez Távora perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica iniciou o que se poderia chamar de uma segunda etapa nos trabalhos desse órgão: da investigação mais

(Conclui na 2.ª página)

SEGUNDA-FEIRA, NA U.M.E.

Mesa-Redonda Pela Contenção dos Preços

Campanha simultânea com estudantes e operários paulistas — A Comissão Permanente Contra a Carestia conclama o povo para a batalha contra a alta de preços (NA SEGUNDA PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX * RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1955 * N.º 1.884

DISCORDANDO DOS OBJETIVOS COLONIZADORES DA CONVOCAÇÃO PARTICIPARÁ A URSS DA CONFERÊNCIA DE LONDRES SOBRE O CANAL DE SUEZ



Aberrando das normas da ética e da moral, disse o sr. Oswaldo Lima Filho, os tubarões modificaram, no Congresso, o conteúdo da lei originária do governo Vargas

261 HOMENS SOTERRADOS NAS ENTRANHAS DA TERRA

CHARLEROI, 9 (AFP) — Decorridas 36 horas da irrupção do incêndio no Poço de Caizer, nas minas de carvão de Amercœur-Marcinelle, tornou-se extremamente remota a esperança de se encontrar vivos um grande número de

(Continua na 8.ª página)

ELEIÇÕES NO RIO ATÉ JUNHO DE 1957

Esta, a tendência do PSP, em acordo com o PTB

SOB a presidência do sr. Kerginaldo Cavalcanti, esteve reunido, ontem, o Diretório Nacional do Partido Social Progressista. Decidiu-se, nessa oportunidade, que o próprio sr. Kerginaldo Cavalcanti e o deputado Chagas Freitas entrariam em entendimento com as demais organizações políticas, visando à aprovação da emenda que manda sejam as eleições para prefeito do Distrito Federal realizadas dentro de 120

dias a contar da promulgação da autonomia da terra carioca.

Resolveu, ainda, o PSP, apoiar o projeto que estende ao homem do campo a legislação do trabalho e outras proposições em curso no Palácio Tiradentes.

INCISIVA DECLARAÇÃO DO GOVERNO SOVIÉTICO EM APOIO AO ATO SOBERANO DO EGITO — POR QUE A INTERNACIONALIZAÇÃO APENAS DO SUEZ? — A QUESTÃO DOS CANAIS E CAMINHOS MARÍTIMOS DEVE SER RESOLVIDA POR TODOS OS ESTADOS INTERESSADOS — CONDENAÇÃO DO RECURSO À AMEAÇA ARMADA — IMPÕE-SE UMA SOLUÇÃO POR MEIO DE NEGOCIAÇÕES PACÍFICAS

MOSCOW, 9 (AFP) — O governo da União Soviética aceitou o convite para tomar parte na Conferência de Londres sobre a questão do Canal de Suez.

Todavia, faz certas objeções e restrições e expende críticas à fórmula usada para a convocação, além de propor que a reunião se faça

no fim deste mês e não no dia 16, como foi proposto pelas potências convidadas.

Esta manhã, o Ministério das Relações Exteriores convocou os representantes da imprensa estrangeira para uma entrevista coletiva. Nessa entrevista, o porta-voz do Ministério, sr. Ilychev declarou:

(Conclui na 2.ª página)

Desfigurado na Câmara o Projeto Sobre Lucros Extraordinários

Empresas como a Light e a Bond and Share realizam monstruosa sonegação de impostos, — Adulteração criminosa de textos vencidos, para beneficiar organizações estrangeiras — Choque entre pesadistas e petistas que afinal se manifesta em plenário

EM torno da votação do projeto sobre taxação dos lucros extraordinários manifestou-se ontem, abertamente, no plenário da Câmara, a discordância há muito considerada como latente, entre os maiores relacionais do PSD, que representam o interesse de magnatas e a maioria do PTB, no caso apoiado por elementos de outros partidos inclusive udenistas.

te manobrar. Pediu a palavra e declarou que o sr. Armando Falcão retirava seu pedido de votação global, acrescentando, para salvar a situação, que a direção do

PSD tinha empenho em fortalecer as finanças públicas, de acordo com o que objetivava a taxação dos lucros extraordinários.

(Conclui na 2.ª página)

HOJE AS 19 HORAS:

Importante Reunião de Comandistas da IMPRENSA POPULAR

ESTÃO convidados a comparecer hoje, às 19 horas, à redação deste jornal (Rua Alvaro Alvim, nº 21, 22º andar), todos os comandistas e demais pessoas interessadas numa divulgação mais ampla da IMPRENSA POPULAR. Trata-se de uma reunião destinada a promover um reajuste das quotas para os Comandos do próximo domingo, de venda deste jornal nos bairros cariocas, subúrbios e zona rural.

mandistas obtiveram contradições em dinheiro e doações destinadas a reverter em favor da Campanha dos 20 milhões para os jornais do povo. Alguns comandistas empregaram com grande sucesso, durante a vinda da IMPRENSA POPULAR, serviços de alto-falantes. Desnecessário insistir na importância da reunião de hoje. Esperamos, portanto, que compareçam à nossa redação, não apenas os comandistas do domingo passado, mas numerosas outras pessoas que desejem dar sua ajuda à campanha de ajuda financeira e de aumento de difusão da IMPRENSA POPULAR.

Durante a reunião serão comunicados aos presentes os importantes êxitos verificados nos Comandos do domingo último, quando os mais ativos e imaginativos co-

OS 4 DOCUMENTOS E A CARTA DE VARGAS

A embaixada americana não está poupando dólares na sua campanha contra o Inquérito sobre minérios atômicos, comenta-se nos círculos parlamentares. Mas é evidente que o tiro está lhe saindo pela culatra. Primeiro, ela fracassou na tentativa de impedir, por meio do sr. Horácio Lafer e outros elementos afins, que o deputado Renato Archer falasse, na Câmara, sobre os seus próprios autores as investidas contra o parlamentar maranhense. Então, a nova tática empregada foi a de condenar como elevandades a divulgação dos quatro documentos secretos. Mas os dois depoimentos do gen. Távora ajudaram a liquidar a manobra. A agitação da reportagem lobrigou, entre os sinistros dos esboços documentais e o nome de alto funcionário da embaixada americana. Comprovou-se a intervenção colonialista, a pressão brutal da embaixada do dólar. A denúncia está inteiramente confirmada.

ASSIM, impôs-se nova mudança da tática ianque. Desta vez incumbiu-se da tarefa o sr. J. E. Macedo Soares, porta-voz do Itamarati, dirigido hoje por um condeado do general Juarez. Agora, abandonou-se a tese das elevandades para afirmar com a maior sem-cerimônia que os quatro documentos secretos não têm nenhuma importância, não provam coisa nenhuma, o intenso debate travado não passa de tempestade em copo d'água. Por que? Porque não trazem o nome do destinatário. Mas o próprio destinatário apresentou-se — é o general Távora, que os solicitou para saber o que fazer. Porque não estão assinados, diz ainda o sr. Macedo Soares. O noticiário do dia informa que os nomes dos sinistros já são do conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquérito. A IMPRENSA POPULAR adiantou o nome de um deles, o espião americano Max White que atua coberto pelas imunidades diplomáticas, mas que o sr. Macedo Soares, o do Itamarati, deveria declarar "pessoa non grata" para que fosse imediatamente aos Estados Unidos.

ERRA também, e deliberadamente, o articulista do "Diário Carioca" ao afirmar que o debate se trava entre os que são contra e os que são a favor dos Estados Unidos. O debate se agita cada vez mais e entre a maioria patriótica que está a favor do Brasil e a minoria entreguista que está incondicionalmente com os trustes dos Estados Unidos. Trata-se de que não queremos ser colônia ianque, de que não admitimos que homens de governo elaborem leis e firmem acordos à base das indicações dos altos funcionários da embaixada americana. Um único mérito tem a afirmação do porta-voz do Itamarati: é quando se refere aos que são "claváveis aos Estados Unidos". Por que omite os que se balçam pelo Brasil e desfiguram sua posição? É porque se enfleira, entre os americanos e precisa deformar a realidade para abrir caminho à barba provocação anti-soviética, que é, na realidade, uma provocação contra o Brasil.

DIZ ainda que a política atômica de Vargas tinha um fecho secreto, meio oculto pela intenção de prepararmos o país para utilizar os nossos minerais físséis como combustíveis nucleares, para produzir energia industrial pacífica no Brasil. Que crime! Produzir energia para o Brasil! Isso não é o jogo do "bobo bolchevique". Então, produzir energia pacífica para o Brasil é fazer o jogo de Moscou? O que cabe a um patriota é dizer que o erro de Vargas foi julgar que com concessões aos americanos poderia atingir esse objetivo por todos os desejado — a utilização dos nossos minérios atômicos para o progresso da pátria. Com concessões, entretanto, ele não impediu o seu desenvolvimento inevitável, que são os vergonhosos acordos agora desmascarados. E acabou sendo arrastado ao suicídio. A carta de Vargas é um tremendo libelo contra o intervencionismo ianque. Não serve para cobrir capitulações, como a de Juarez, mas é uma advertência dramática que o Brasil não pode esquecer nesta hora.

Instalado o Congresso de Geografia

Delegados de todos os Estados brasileiros e de 45 países, presentes ontem na sessão de instalação, no Teatro Municipal

SOB a presidência do sr. Juscelino Kubitschek foi solenemente instalado às 22 horas de ontem, no Teatro Municipal, o XVIII Congresso Internacional de Geografia. Estavam presentes Ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, parlamentares, o presidente da União Geográfica Internacional, o diretor do IBGE, congressistas dos Estados brasileiros e delegados de 45 países, de todos os continentes.

SAUDAÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Coube ao sr. Jurandir Pires Ferreira, na qualidade de presidente da Comissão Organizadora do Congresso, saudar os congressistas visitantes CONCLUI NA 2.ª PAG.

DEBATE CONTRA A CARESTIA



REALIZOU-SE ontem, com grande sucesso, o debate das mulheres cariocas contra a carestia. Ao ato, que teve lugar na ABI, compareceu grande número de pessoas, reafirmando as mulheres a sua posição firme contra o aumento do custo de vida e hipotecando solidariedade ao movimento pela contenção dos preços.

APROVADO O AUMENTO DOS SERVIDORES DA P.D.F.

Mantidos os quinquênios — Hoje a sanção

FOI aprovado ontem em regime de urgência o projeto de aumento de vencimentos dos servidores municipais. Na mesma sessão, dispensado o prazo legal e a publicação, foi aprovada a resolução final do projeto, devendo seguir hoje para sanção do prefeito.

ANTE A RECLASSIFICAÇÃO
O projeto diz que o adicional (ao contrário do que reivindicavam os funcionários não foi transformado em aumento fixo) vigorará até que seja feita a reclassificação. Contudo, essa reclassificação tem sido procrastinada e só após a reclassificação federal poderá ser feita a municipal. A Coliga-

ção advertiu quanto ao perigo de haver rebaixa de vencimentos para 19 carreiras e servidores, uma vez que o «adicional» como propôs o prefeito e foi aprovado, não é considerado vencimento.

MANTIDOS OS QUINQUÊNIOS

Uma vitória foi conseguida pelo funcionalismo. Mantiveram-se os quinquênios. Contudo, esse benefício foi extinto no que diz respeito aos funcionários que vierem a atingir o período após a promulgação da lei. Não foram estendidos a todos os servidores, como reivindicava a Coligação a concessão de gratificação adicional por tempo de serviço.

TRABALHADORES DO PARÁ E DO CEARÁ:

COM GREVES DEFENDEM O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

No Distrito Federal, as fábricas de calçados já pagaram os 3.800 cruzeiros * Reunem-se hoje os marceneiros das firmas que não cumpriram o decreto presidencial

PARA nós, trabalhadores em calçados, o novo salário mínimo de 3.800 cruzeiros é fato consumado desde 1.º de agosto. De forma alguma permitiremos que ele seja revogado — declarou à

IMPRENSA POPULAR o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados. Para ilustrar sua afirmativa revelou: — Os próprios patrões sa-

(Conclui na 2.ª página)



O senador Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, falando à nossa reportagem

Relações Com Todos os Povos, Revisão da Política Externa

(Leia na terceira página entrevista do senador Mem de Sá a Berceirão Maia)

Participará a URSS da Conferência De Londres Sobre o Canal de Suez

(Conclusão da 1.ª Página)
 O ministro da Defesa da URSS, G. M. Malinovsky, anunciou hoje que o governo soviético aceita participar da Conferência de Londres sobre o Canal de Suez. Essa declaração, segundo o ministro, foi dada em nome do povo soviético e não do governo soviético, o que significa que a URSS não se compromete a aceitar as decisões da Conferência.

está estatuída, fica fora do quadro da ONU, o que é anormal.

OUTROS CANAIS

Tendo em vista tudo quanto acabou de declarar, o governo soviético acha que não pode tomar nenhuma decisão internacional no que concerne ao Canal de Suez. E que os outros canais principais que a URSS considera como caminhos marítimos que deverão ser submetidos a um controle internacional pelos seus principais interessados.

RESOLUÇÃO DA ONU

E prossegue a declaração: "A resolução adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em dezembro de 1952, em uma resolução especial sobre o direito dos povos de dispor livremente dos recursos e riquezas nacionais. A Assembleia Geral das Nações Unidas pede a todos os Estados que se abstenham de toda atividade que viole os direitos soberanos dos outros Estados nesse domínio. Por isso, o governo soviético considera a decisão do governo egípcio a propósito da nacionalização da Companhia do Canal de Suez como um ato perfeitamente legal decorrente dos direitos soberanos do Egito".

INGERENCIA DECLARADA

"A Inglaterra e a França — prossegue a declaração — indicam que o objetivo da Conferência de Londres de 16 de agosto é elaborar as medidas tendentes a garantir o funcionamento do Canal de Suez com a participação dos Estados interessados. Se a Conferência não é clara, porque, e isso já foi dito, o princípio da liberdade de navegação no Canal está sendo inteiramente observado. Se a Conferência tem, todavia, como objetivo empreender, sob uma forma ou outra, uma tentativa de revisão da decisão do governo egípcio sobre a nacionalização do Canal de Suez e sua companhia, tratar-se-á de uma ingerência declarada nos assuntos internos do Egito, cujo direito à nacionalização desse Canal, como Estado soberano, não pode, ser posto em dúvida por nenhuma Conferência internacional."

blemas referentes à navegação nos canais e nos estreitos marítimos que tenham importância internacional. E, em uma série de grandes canais e estreitos marítimos que tem essa importância na declaração tripartite (Inglaterra, França, Estados Unidos), se levanta o problema da internacionalização do Canal de Suez, surge uma questão: a de saber porque se insiste somente sobre o Canal de Suez, que é assim separado de todos os outros canais e estreitos marítimos não menos importantes.

DECLARAÇÃO SOVIÉTICA

E, agora, a União Soviética faz a declaração seguinte: "A União Soviética não pode aceitar a situação criada atualmente no Canal de Suez, e acha que o Egito realizou um ato legal, e considera que essa ação é soberana. De mais, a URSS não pode aceitar que se erigisse no Próximo e Médio Oriente, uma situação tensa, e que a Grã-Bretanha e a França não submetam aos princípios das Nações Unidas. Menciona a nota, de modo particular, que a França e a Grã-Bretanha não respeitaram a Convenção de 1888 e que a URSS devia ter sido também potência convidada, além do que outros países, como a Hungria, a Alemanha do Leste, a Tchecoslováquia e a Iugoslávia deviam também ter sido convidadas. Acha que a França e a Grã-Bretanha, que não são principais acionistas do Canal, depois de consultarem a URSS e aos países signatários da Convenção de 1888, deviam ter convidado também esses países citados a uma Conferência de Suez, a Bulgária, a Polónia, a Romênia, a Rumania, a Tunísia, a Síria, o Iraque, países que utilizam o Canal. Fica novamente que a URSS considera que a Conferência de Londres, na forma como

Por essa razão a URSS acatou a decisão do representante da Conferência de Londres, frisando, porém, desde logo que em nenhum caso a soberania do Egito poderá ser ofendida. E propunha a data da Conferência para o fim do mês, achando que a Grã-Bretanha não se recusaria a convidar os países acima citados, para também tomarem parte nas deliberações. Isto depois de replicar que considera inadmissíveis as medidas tomadas pela França e Grã-Bretanha.

O governo soviético não está de acordo com a descrição da situação existente na Zona do Canal de Suez como foi feita na declaração das 3 Potências (Inglaterra, França e E. E. U. U.). A nacionalização da Companhia do Suez não tem nenhuma relação com a liberdade de navegação do Canal, navegação que é regulamentada pela Convenção especial de 1888.

"A tentativa feita para apresentar o caso como se uma companhia privada, obedecendo às leis do Egito, tivesse sido considerada como uma espécie de órgão internacional garantindo o regime de navegação do Canal, não é, na verdade, fundamento jurídico."

Depois de ter lembrado que o Egito tomou a decisão de pagar indenização aos detentores de ações da Companhia do Canal de Suez, o governo soviético declara: "O fato de que, durante décadas, o Canal ter estado nas mãos dos egípcios mas de uma companhia de participação de capitais ingleses e franceses, que tem utilizado o Canal para seu próprio enriquecimento e para intervir nos assuntos internos do Egito, não pode servir de fundamento para justificar a manutenção de uma situação assim tão anormal. Já que os governos da Inglaterra e da França, assim como o governo dos Estados Unidos, reconhecem os altos princípios da ONU e declaram que acatam as modificações que foram feitas nas suas relações com os países que se achavam precedentemente sob regime colonial, não deviam criar nenhum obstáculo à aplicação por esses países de seus direitos soberanos."

PRESSÃO PELAS ARMAS

Logo que foram tocados os lucros da Companhia do Canal de Suez, os governos da Grã-Bretanha e da França decretaram o estado de alerta de suas forças marítimas e terrestres, a concentração dessas forças nas proximidades do Canal, a mobilização de seus reservistas e o preparo de desembarques eventuais. Uma campanha suscitando um estado de espírito hostil ao Egito está sendo feita atualmente pela imprensa francesa, assim como pela de certos outros países ocidentais. Tendo empreendido tal ação, que não pode senão criar uma ameaça à paz e à segurança, os governos da Grã-Bretanha e da França enveredam por um caminho que é incompatível com os princípios da Carta da ONU. O governo soviético acha absolutamente intoleráveis as medidas que foram tomadas pelos governos ingleses e franceses e as considera como um desafio à causa da paz. É claro que essas medidas não podem deixar de provocar uma indignação justificada. Elas receberam a resposta que merecem não somente de parte do Egito, mas igualmente de parte dos outros povos que lutam pela sua soberania e pela sua independência nacional."

O governo soviético afirma, a seguir, que as tentativas feitas para restabelecer a situação normal no Canal de Suez são apenas uma tentativa de manter a situação atual, o que não pode senão criar uma ameaça à paz e à segurança. O governo soviético considera que a situação no Canal de Suez é uma ameaça à paz e à segurança, e que a única solução é a nacionalização do Canal pelo Egito.

MESA-REDONDA PELA CONTENÇÃO DOS PREÇOS

NENHUM aumento de preço de gênero de 1.ª necessidade durante seis meses: essa é a nova campanha lançada pela Comissão Permanente Contra a Carestia em sua última reunião realizada na sede da União Metropolitana de Estudantes.

Como primeiro ato da grande campanha, que é lançada simultaneamente com os líderes sindicais e estudantis de São Paulo, será realizado um debate sobre a carestia, segunda-feira, dia 13, às 20 horas, na sede da UME, à Praça do Flamengo 132.

CONVIDADOS PREFEITO E MINDELL

Foram já convidados pelo presidente da Comissão Permanente Contra a Carestia, universitário João José Assunção (novo presidente da UME), o prefeito Negrão de Lima e o coronel Mindehl, presidente da COFAP. Estão

presentes na ocasião representantes de entidades estudantis e sindicais, de associações femininas e demais organizações interessadas na luta contra o alto custo da vida, e de técnicos dos órgãos administrativos especialmente convidados.

MEDIDAS EFETIVAS CONTRA A CARESTIA

Foram expedidos já convites aos representantes das entidades do comércio e indústria que tenham solicitado à COFAP aumentos de preços, entre eles os proprietários de ônibus e panfletadores. A Comissão, a estes dois grupos dirigiu apelos para que fizessem ao lado da Comissão, lutando contra os responsáveis pelas dificuldades que alegam (moinhos monopolistas do trigo para uns e política do governo no comércio exterior para outros).

Logo que foram tocados os lucros da Companhia do Canal de Suez, os governos da Grã-Bretanha e da França decretaram o estado de alerta de suas forças marítimas e terrestres, a concentração dessas forças nas proximidades do Canal, a mobilização de seus reservistas e o preparo de desembarques eventuais. Uma campanha suscitando um estado de espírito hostil ao Egito está sendo feita atualmente pela imprensa francesa, assim como pela de certos outros países ocidentais. Tendo empreendido tal ação, que não pode senão criar uma ameaça à paz e à segurança, os governos da Grã-Bretanha e da França enveredam por um caminho que é incompatível com os princípios da Carta da ONU. O governo soviético acha absolutamente intoleráveis as medidas que foram tomadas pelos governos ingleses e franceses e as considera como um desafio à causa da paz. É claro que essas medidas não podem deixar de provocar uma indignação justificada. Elas receberam a resposta que merecem não somente de parte do Egito, mas igualmente de parte dos outros povos que lutam pela sua soberania e pela sua independência nacional."

O governo soviético afirma, a seguir, que as tentativas feitas para restabelecer a situação normal no Canal de Suez são apenas uma tentativa de manter a situação atual, o que não pode senão criar uma ameaça à paz e à segurança. O governo soviético considera que a situação no Canal de Suez é uma ameaça à paz e à segurança, e que a única solução é a nacionalização do Canal pelo Egito.

O governo soviético declara considerar que seria muito mais útil colocar no quadro da ONU a discussão dos problemas referentes à navegação nos canais e nos estreitos marítimos que tenham importância internacional. E, em uma série de grandes canais e estreitos marítimos que tem essa importância na declaração tripartite (Inglaterra, França, Estados Unidos), se levanta o problema da internacionalização do Canal de Suez, surge uma questão: a de saber porque se insiste somente sobre o Canal de Suez, que é assim separado de todos os outros canais e estreitos marítimos não menos importantes.

Desfigurado na Câmara o Projeto Sobre Lucros Extraordinários

DEBATE

Combateiros às emendas dos tubarões falou o sr. Oswaldo Lima Filho, do PSP de Pernambuco. Denunciou empresas estrangeiras ou de testas-de-ferro nacionais que assaltam a economia nacional empalhando lucros de sete mil a mil por cento. As forças reacionárias do Congresso, disse o orador, aberrando das normas da ética e da moral, desfiguraram o anteprojeto de taxaço dos lucros extraordinários, mandando à Câmara pelo governo Vargas. Tais representantes do tubaroneio são multipartidários: o sr. Cesar Prieto, do PTB, o sr. Dias Lins, da UDN, o sr. Draut Ernany, do PSD, além de outras ovelhas de vários rebanhos.

fundamento regimental, que o verdadeiro autor do projeto, Draut Ernany, tinha incumbido o sr. Lins de defender o parecer da Comissão. O sr. Ruy Santos fez ver que aquilo não estava certo, mas o sr. Godói manteve o sr. Lins na tribuna, tendo em vista, certamente, que o sr. Ernany é homem de muito dinheiro e pouquíssima verve. O debate prosseguirá hoje.

PROJETO DOS SARGENTOS

Em sessão noturna, a Câmara dos Deputados iniciou ontem a votação em 1.ª discussão do projeto que dispõe sobre a permanência em serviço ativo dos sargentos das Forças Armadas, que contem ou venham a contar mais de 10 anos de serviço.

Distúri-raio X

des nervosas e do sangue. Isto permitiu, em particular, esclarecer que as doenças do sangue são conseqüência de afecções não só do sistema gerador de sangue

O "MARTA ROCHA" UM EMBUSTE GHUSSEIM

Os novos trens que a Central colocou em tráfego, e que o subúrbano baizão de «Marta Rocha», deixaram de ser especiais. Mas só no horário, pois o preço é o mesmo: 5 cruzeiros. O «Marta Rocha» começou fazendo especial. Havia uma certa paratrafeg e não parava em todas as estações. Mas agora corre com atraso e vem parando em quase todas as estações. Ontem, em Nova Iguaçu muitos passageiros compraram passagem para viajar no «Marta Rocha», que deveria passar às 8.35 horas. Mas não veio. Aproveitou outro comboio e a passagem de 5 cruzeiros ficou inválida. Não foi a primeira vez que isso aconteceu. Afinal de contas o que pretende a Central do Brasil é o aumento de preços.

União Beneficente dos Servidores do SAPS

Realizaram-se sábado último as eleições para renovação da diretoria da União Beneficente dos Servidores do Serviço de Alimentação e Previdência Social, sendo vencedora a chapa integrada pelos seguintes membros: Presidente do honor, Luis de Castro Neto; 1.º Presidente, Waldir de Souza, 2.º Presidente, Lourival M. Granja; 1.º Secretário, Olinda Aurora; 2.º Secretário, Raimundo Torres; 1.º Tesoureiro, Lauro Bastos; 2.º Tesoureiro, Jairo Didimo Irineu.

EXTIRPA UM TUMOR NO CÉREBRO SEM PRECISAR ABRIR O CRÂNIO

UMA das maiores e mais interessantes novidades no campo da cirurgia craniana é, sem dúvida, o bistúri-ralo. Esse aparelho permite, por exemplo, operar um tumor no cérebro sem precisar abrir o crânio.

O invento é de fato revolucionário e abre um campo inteiramente virgem à ciência cirúrgica. Segundo informa telegrama procedente de Moscou, o bistúri-ralo é um feixe de raios-x de irradiação de Cobalto-60 capaz de cortar um tumor cerebral sem causar qualquer trauma ao paciente. Isto é, sem destruir os ossos do crânio, sem deixar feridas ou cicatrizes, e o que é principal, sem fazer sofrer ao enfermo.

O bistúri-ralo não é aplicado somente no terreno da cirurgia craniana. Com sua ajuda os colaboradores do Laboratório Radiobiológico do Instituto Biológico da Academia de Ciências da URSS realizaram importantes pesquisas. Por exemplo, empregando o bistúri-ralo, os fisiólogos conseguiram provocar em animais enfermida-

des nervosas e do sangue. Isto permitiu, em particular, esclarecer que as doenças do sangue são conseqüência de afecções não só do sistema gerador de sangue

Aprofunda-se a Investigação Sobre Os Acordos Atômicos com os Ianques

(Conclusão da 1.ª Página)

profunda dos antecedentes mais remotos dos acordos de entrega dos minérios atômicos aos Estados Unidos.

PISTA CERTA: OS 4 DOCUMENTOS SECRETOS

Os quatro documentos secretos corajosamente dados a conhecer ao Congresso Nacional e ao povo brasileiro pelo deputado Renato Archer, e mais a sensacional revelação feita perante a Comissão, frente à frente com o Gen. Juarez Távora, dos nomes dos dois altos funcionários da Embaixada Americana e do cidadão brasileiro, intermediários na entrega das ordens do governo dos Estados Unidos, são pistas que levarão à completa elucidação da te-

REPORTER POPULAR

nebrosa história da extorsão desses «acórdos» de pilhagem.

NOVA LEVA DE CONVOCADOS

Assim é que, além do Cel. Bettimio Guimarães, ex-Chefe da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional ao tempo em que o Gen. Távora era de fato o chefe do governo de agosto, e do Almirante Alvaro Alberto, estão convocados a comparecer perante a Comissão na próxima terça-feira, dia 14, às 15 horas, o deputado Horacio Lafer, ex-Ministro da Fazenda, e os ex-ministros João Neves da Fontoura e João Cleofas. Logo em seguida, deverão ser ouvidos o ex-ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, e o prof. Batista Pereira, ex-presidente do C. N. P. O novo depoimento do Almir. Alvaro Alberto foi traído para data ainda não fixada.

O SOCIALISMO E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A educação familiar em todos os seus múltiplos aspectos: a disciplina e a autoridade paterna, os jogos, a alimentação e o vestuário, a urbanidade, etc. — eis o tema desse precioso livro, indispensável a todos os pais que desejam dar uma educação correta e participar ativamente da formação do caráter dos entes que lhe são mais caros

A CAMPANHA EM MARCHA

CADA UM DA O QUE PODE

CONCURSO DE RAINHA: ENTRA MARIA NAZARETH NO PAREO

colaboração é útil e necessária para a batalha que travamos agora: participação ativa na campanha, colaboração aos clubes e comissões que estão angariando dinheiro e em objetos, etc.

O sr. Antônio Macedo Aleixo, por exemplo, trouxe à nossa sede 20 quilos de estanho, metal absolutamente indispensável numa oficina de jornal. E uma ajuda importante. Como o sr. Antônio, nossos leitores e amigos podem fazer doações de artigos, objetos domésticos, utilidades, etc. Cada um deve contribuir com o poder. O importante é que todos contribuam.

A quarta candidata inscrita no concurso para Rainha da «Imprensa Popular» é o «brilhante» Maria Nazareth, que tem apenas 13 anos, mas promete disputar voto por voto a covarda ambicionada por suas concorrentes.

Maria é «patrocinada» pela Pavana, cujo parque Salvador ela adora. A música popular é outro «traco» de Maria, que prefere Mariene e Ivon Cury, os dois populares cantores de rádio. Em matéria de futebol, nossa simpática entrevistada disse não ser muito entendida, mas torce pelo Fluminense.

Maria Nazareth já está coletando votos, em comandas nas ruas do seu bairro. Lá também a festas e bailes e promoverá mais tarde a realização de alguns.

Atividade dos Clubes NOVA CHINA

Os membros do clube Nova China trouxeram à nossa sede Cr\$ 200,00 para a campanha. Realizaram, aqui, seu compromisso de superar a quota de Cr\$ 1.500,00 brevemente.

Força, rapazes! Esperamos que vocês trabalhem com entusiasmo do povo da Nova China.

9 DE SETEMBRO

Um membro do clube 9 de Setembro veio entregar na quantia de Cr\$ 500,00, como parte do esforço pessoal que pretende fazer para ajudar o reavivamento de nosso jornal. Gratos.

A EXPERIÊNCIA DO DIA Rifaram Entre os Companheiros um Instrumento de Trabalho

A experiência do dia foi trazida pelo Clube Guaraná, que assumiu o compromisso de arrecadar Cr\$ 10.000,00 até o fim da campanha.

A iniciativa que empregaram para começar seu trabalho foi a de realizar uma rifa no local do trabalho, sem formalidades e com sortido rápido. Os prêmios: um par de sapato e um instrumento de trabalho que usam

(plano «Standard»). Com a colaboração dos colegas, concluíram a rifa e apuraram Cr\$ 500,00, já entregues na sede.

Essa é uma experiência que pode ser muito difundida pelos clubes e amigos da IMPRENSA POPULAR: em cada local de trabalho, organizar-se rapidamente uma rifa, cujo prêmio seja de utilidade imediata para os companheiros. O êxito é certo.

INSTALADO O CONGRESSO DE GEOGRAFIA

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA

manifestando a satisfação do nosso povo em receber os mais altos expoentes da ciência geográfica.

O presidente do IBGE referiu-se aos variados aspectos que o nosso país oferece aos estudiosos da geografia, terminando por desejar que os cientistas ora reunidos em nosso país dirigissem seus trabalhos sempre voltados para a felicidade dos povos.

MEU APELO: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Dudley Stamp foi o orador seguinte. O presidente da União Geográfica Internacional, entidade patrocinadora do certame, pronunciou um longo discurso, realçando importantes aspectos da ciência geográfica, como a unidade patril de nutrição, os principais alimentos humanos, «contrastos nacionais», «era habitável da terra». Concluindo disse: «Representamos muitas nações e há sempre o perigo de acreditar que os nossos métodos são os melhores tentando aplicá-los sem conhecer as condições que prevalecem em outras partes. Meu apelo é para uma verdadeira cooperação internacional num estudo intensivo, baseado em fatos, dos muitos problemas que suscitam as palavras «utilização da terra».

PROGRAMA PARA HOJE

As 8 horas de hoje serão iniciados os trabalhos práticos do Congresso, com a reunião dos chefes de delegação. As 10.30 será inaugurada a Exposição Geográfica e Cartográfica, no Ministério da Educação e logo depois os congressistas visitarão a Exposição Geográfica e Cartográfica Brasileira, no Clube de Aeronáutica.

Ainda dentro do programa de hoje serão realizadas visitas oficiais à Câmara dos Deputados, Senado Federal, Ministério da Marinha, IBGE, ao Conselho Nacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, Serviço Geográfico do Exército e à Diretoria da Hidrografia e Navegação.

As 16 horas haverá uma Assembleia Geral no auditório do Ministério da Educação e encerrando o programa do dia, o eng. Plínio Canabarro pronunciou uma conferência nuanque Ministério, que versará sobre o tema «Problemas da Energia no Brasil».

deira cooperação internacional num estudo intensivo, baseado em fatos, dos muitos problemas que suscitam as palavras «utilização da terra».

O presidente do IBGE referiu-se aos variados aspectos que o nosso país oferece aos estudiosos da geografia, terminando por desejar que os cientistas ora reunidos em nosso país dirigissem seus trabalhos sempre voltados para a felicidade dos povos.

MEU APELO: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O sr. Dudley Stamp foi o orador seguinte. O presidente da União Geográfica Internacional, entidade patrocinadora do certame, pronunciou um longo discurso, realçando importantes aspectos da ciência geográfica, como a unidade patril de nutrição, os principais alimentos humanos, «contrastos nacionais», «era habitável da terra». Concluindo disse: «Representamos muitas nações e há sempre o perigo de acreditar que os nossos métodos são os melhores tentando aplicá-los sem conhecer as condições que prevalecem em outras partes. Meu apelo é para uma verdadeira cooperação internacional num estudo intensivo, baseado em fatos, dos muitos problemas que suscitam as palavras «utilização da terra».

PROGRAMA PARA HOJE

As 8 horas de hoje serão iniciados os trabalhos práticos do Congresso, com a reunião dos chefes de delegação. As 10.30 será inaugurada a Exposição Geográfica e Cartográfica, no Ministério da Educação e logo depois os congressistas visitarão a Exposição Geográfica e Cartográfica Brasileira, no Clube de Aeronáutica.

Ainda dentro do programa de hoje serão realizadas visitas oficiais à Câmara dos Deputados, Senado Federal, Ministério da Marinha, IBGE, ao Conselho Nacional de Geografia, Faculdade Nacional de Filosofia, Serviço Geográfico do Exército e à Diretoria da Hidrografia e Navegação.

As 16 horas haverá uma Assembleia Geral no auditório do Ministério da Educação e encerrando o programa do dia, o eng. Plínio Canabarro pronunciou uma conferência nuanque Ministério, que versará sobre o tema «Problemas da Energia no Brasil».

COM GREVES DEFENDEM O NOVO SALÁRIO-MÍNIMO

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA

blam que não admittiriam a burla ao decreto presidencial. Por isso tomaram uma atitude justa, pagando os novos salários. Foi o caso, por exemplo, da Matos Rocha, Ferreira Sotelo, Bordinho R. Soletta, Arte, Fox e Petrólio, as maiores fábricas de calçados do Distrito Federal.

NA INDÚSTRIA TEXTIL

Sobre a mesma questão ouvimos o presidente do Sindicato dos Textéis, sr. Felix Cardoso da Silva. Declarou-nos de início: «Nas indústrias têxteis, o pagamento é feito mensalmente, geralmente 10 dias após o mês vencido. Assim, só na primeira semana do próximo mês poderemos saber, exatamente, quais as fábricas que cumpriram o decreto presidencial. Desde já, entretanto, sabemos que, entre outras, a Banqui, a Marcanã e a Flação R. de Janeiro mandaram recolher

as tabelas para readaptá-las aos novos níveis de salário.

GREVES NOS ESTADOS

Notícias procedentes do Pará indicam que a greve prossegue em várias fábricas de calçados que ainda não concordaram em pagar o novo salário de 2.800 cruzeiros. Na e magdora maior, os estabelecimentos comerciais iniciaram o pagamento do novo salário, após o que reformaram seus empregados no serviço.

De Fortaleza, Ceará, notícia-se que os 1.300 operários têxteis da Fábrika Santa Cecilia entraram em greve no momento em que receberam os cartões de pagamento e constatarem que a empresa não queria cumprir o decreto presidencial.

Aqui no Distrito Federal, o Sindicato dos Marceneiros realizou uma reunião, às 18 horas de hoje, para os trabalhadores das pequenas empresas que se recusaram a pagar os 3.800 cruzeiros.

Todos os Jornais Têm Assegurado o Direito de Circular Livrement

CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA

Nessa ocasião, os vários oradores que se foram ouvir manifestaram a repulsa de todos os jornalistas e do povo de São Paulo contra a aresensão da última edição da revista «Problemas» e as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

APELAMOS AS MULHERES À CAMARA FEDERAL

Numerosa comissão de senhoras esteve, ontem, na Câmara Federal, a fim de levar o seu mais indignado protesto contra o pretendido fechamento da IMPRENSA POPULAR. Em palestra com vários deputados de diferentes partidos, essa comissão fez sentir que a IMPRENSA POPULAR é um jornal profundamente caro ao coração das mulheres brasileiras pela atuação em defesa da paz, contra a carestia pela preservação da soberania nacional.

A comissão avistou-se com os seguintes deputados: Vanderlei Junior (UDN); Leônidas Cardoso (PTB); Georges Galvão (PTB); César Prieto (PTB); Seixas Dória (UDN); Aarão Stelmbruch (PTB); Celso Pecanha (PSP); Rogê Ferreira (PSB); Geraldo Mascarenhas (PTB); Lopo Coelho (PSD); Osvaldo Lima Filho (PSP); F. F. A. Aguiar (UDN); João D'Ábreu (PSP); Sérgio Magalhães (PTB); Ary Pitombo (PTB); Menotti Del Picchia (PTB); e Medeiros Neto (PSD).

HOTELEIROS DEFENDEM A IMPRENSA POPULAR

Na assembleia que ontem realizaram em seu Sindicato, para discutir a aplicação do salário-mínimo e do desconto-alimentação, os empregados no comércio hoteleiro protestaram contra as ameaças ao funcionamento de nosso jornal. Por proposta de um dos associados — que o plenário, unânime, aprovou — o Sindicato dos Hoteleiros enviou um telegrama ao sr. Nestor Ramos, ministro da Justiça, manifestando sua enérgica oposição à ofensiva do governo contra os órgãos da imprensa democrática.

Todos os jornalistas e do povo de São Paulo contra a aresensão da última edição da revista «Problemas» e as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

APELAMOS AS MULHERES À CAMARA FEDERAL

Numerosa comissão de senhoras esteve, ontem, na Câmara Federal, a fim de levar o seu mais indignado protesto contra o pretendido fechamento da IMPRENSA POPULAR. Em palestra com vários deputados de diferentes partidos, essa comissão fez sentir que a IMPRENSA POPULAR é um jornal profundamente caro ao coração das mulheres brasileiras pela atuação em defesa da paz, contra a carestia pela preservação da soberania nacional.

A comissão avistou-se com os seguintes deputados: Vanderlei Junior (UDN); Leônidas Cardoso (PTB); Georges Galvão (PTB); César Prieto (PTB); Seixas Dória (UDN); Aarão Stelmbruch (PTB); Celso Pecanha (PSP); Rogê Ferreira (PSB); Geraldo Mascarenhas (PTB); Lopo Coelho (PSD); Osvaldo Lima Filho (PSP); F. F. A. Aguiar (UDN); João D'Ábreu (PSP); Sérgio Magalhães (PTB); Ary Pitombo (PTB); Menotti Del Picchia (PTB); e Medeiros Neto (PSD).

HOTELEIROS DEFENDEM A IMPRENSA POPULAR

Na assembleia que ontem realizaram em seu Sindicato, para discutir a aplicação do salário-mínimo e do desconto-alimentação, os empregados no comércio hoteleiro protestaram contra as ameaças ao funcionamento de nosso jornal. Por proposta de um dos associados — que o plenário, unânime, aprovou — o Sindicato dos Hoteleiros enviou um telegrama ao sr. Nestor Ramos, ministro da Justiça, manifestando sua enérgica oposição à ofensiva do governo contra os órgãos da imprensa democrática.

Leia

D A TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração

RUA ALVARO ALVIM 51 22.º ANDAR

TELEFONES

Portaria 22-3774

Redação 22-3775

Secretaria 22-3776

Redação 22-3777

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Número assinado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 120,00

6 meses 60,00

3 meses 30,00

EXTERIOR

1 ano 240,00

6 meses 120,00

3 meses 60,00

SUCURSAS

NITERÓI: Rua Visconde de Niterói, 166 - 22.º andar - 161

PETROPOLIS: Rua Alencar, 15 - 1.º andar - 22-101

CAMPUS: Rua João P. 150 - 22-101

SAO PAULO: Rua ...

Não Sabe o Serviço do Trigo o Montante da Safra Nacional

O Serviço de Expansão do Trigo tem publicar em diversos jornais desta capital, assinado pelo seu Diretor, sr. Joaquim Pereira Musa, um esclarecimento com dupla finalidade: diminuir a significação da passeata de protesto de lavradores gaúchos e furtar-se à responsabilidade nas causas que determinaram esse protesto.

Os triticuladores de Ilagê, conforme foi notícia, organizaram pelas ruas daquela cidade o «desfile do trigo podre» onde sérias críticas eram dirigidas ao governo pelo descaso com que tem conduzido a produção de trigo naquela região, onde cerca de 200 mil sacas estavam abandonadas ao apodrecimento, sem armazéns e sem compradores.

Um carro funerário abriu o cortejo onde carizes com dizeres — «Morto pelo caruncho, Edige mos a punição do culpado desse crime» — diziam da indignação dos lavradores, um dos quais chorando o trabalho perdido ameaçava suicidar-se.

AS DESCULPAS
CONTRA esse quadro concreto vem o diretor do S. E. T. afirmar que quando assumiu a direção do Serviço já encontrou a distribuição feita a todos os molinos; que houve contrabando de 135 mil toneladas de grão nos meses de safra; que os excedentes se localizaram em locais menos acessíveis aos molinos; que, tendo o gover-

Um esclarecimento do seu diretor que é uma confissão do descaso governamental — Fiscalização que deixa inteira liberdade nos molinos — O «desfile do trigo podre» em Bagé no autorizado o financiamento para a compra de 100 mil toneladas, verificou-se depois que os excedentes eram muito maiores.

Ora, o Serviço de Expansão do Trigo tem por obrigação estimar o montante das safras uma vez que é sua atribuição distribuir as cotas dos molinos de acordo com sua capacidade mecânica de moagem. Se tal não acontecer como confessou o sr. Musa ao afirmar que distribuição insatisfatória já tinha sido feita ao assumir o posto, era o caso da correção imediata das cotas fixadas, de uma redistribuição das parcelas e, acima de tudo, da fiscalização da compra por parte dos molinos.

Sua omissão, indesculpável nessa parte, mais se agrava com a afirmação posterior de que os excedentes reais ultrapassavam a quantidade máxima financeira pelo governo, da ordem de 100 mil toneladas.

E a confissão pública do descaso governamental para com um dos mais importantes setores

da produção agrícola, cuja condenação veementemente assumiu os aspectos trágicos do «desfile do trigo podre» em Bagé.

PERGUNTAS
CONTINUAM o diretor do S. E. T. a informar que a sua administração esforçou-se para que os molinos, financiados pelo governo, comprassem em breve prazo, o trigo dos municípios gaúchos e que só ficaram prejudicados aqueles de maior dificuldade de escoamento de mais precárias condições de armazenamento.

Então, não deveriam ser precisamente estes os atendidos de preferência? Por que deixou o S. E. T. ao bel prazer dos molinos, que recebem por tanto dinheiro do governo, a faculdade de escolher onde comprar com maiores vantagens? Se, como afirma o sr. Musa, a fiscalização é feita com rigor, como aconteceu contrabando de trigo em tão larga escala, e como ficaram à vontade os molinos para condenar o cereal brasileiro ao apodrecimento?

A resposta a essas perguntas é a mesma que responde ao absurdo do acordo feito por Juscelino de comprar 1 milhão 800 mil toneladas de trigo norte-americano: é o interesse governamental pela triticultura nacional, condenada assim ao desaparecimento para glória do Dunga e Born e seus comparsas.

AMEAÇADOS OS TRABALHADORES DAS FERROVIAS E DO LÓIDE

Pretende o ministro da Viação criar uma «Comissão de Economia» — Também sob ameaça de redução os serviços de departamentos como o de Obras Contra as Secas e o de Estradas de Rodagem

Anuncia-se que o Sr. Lúcio Meira, Ministro da Viação e Obras Públicas, cogita de por em prática a política preconizada pelo Presidente da República de combater os «defeitos» verificados em autarquias, serviços e empresas subordinadas ao seu Ministério. Para tanto, como é usual agora, decidiu criar uma comissão, tendo na sua secretaria executiva um «homem-forte». Ainda segundo os jornais, essa comissão teria por finalidade estudar a execução de um programa de economia, não só no que diz respeito a pessoal, como à aquisição e recuperação de material.

Estão portanto na mira do ministro, para a aplicação de «economia», as ferrovias federalizadas, as autarquias marítimas, serviços especiais de comunicações, Correios e Telégrafos, Departamento de Obras contra as Secas, Departamento de Estradas de Rodagem e outros.

O programa de economia abarcará desde as despesas com a verba «passiva» até a compra de materiais indispensáveis ao andamento dos serviços e ao atendimento das finalidades desses órgãos.

Assim, para a economia sobre os trabalhadores que emprestam seu esforço a esses serviços, principalmente aqueles não amparados por nenhuma espécie de estabilidade que poderão ocorrer compulsivamente — com a sua dispensa — para os planos de economia do Ministério da Viação.

DIMINUIÇÃO DAS ATIVIDADES

Indo ainda mais longe, ameaçando também a aquisição de material e sua recuperação, o referido plano deixa a porta aberta para que a «economia» resulte numa diminuição das atividades desses serviços e autarquias, diminuição que de modo nenhum se justificaria. Como atender as prementes necessidades do país em matéria de transporte, reduzindo os meios de que podem lançar

nao a Central do Brasil a Leopoldina, a Rede Mineira de Viação, o Lóide e a Costeira? Como limitar ainda mais as verbas de que dispõe o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a abertura e conservação de vias de comunicação? Como amortecer o trabalho de atuação no Nordeste, que se é mal feito e em condições que pouco aproveitam à produção, deve procurar seu remédio numa correção dos métodos e da orientação das suas possibilidades?

COMBATE A INFLAÇÃO
Sabemos que uma das imposições feitas pelo governo americano aos negociadores do empréstimo com o Eximbank foi o combate sem tréguas à inflação. Sabemos que as medidas de economia que agora preocupam o sr. Lúcio Meira foram já apontadas como uma das armas para esse combate.

Mas sabemos também que a melhor maneira de combater a inflação é aumentar a produção. «Economia» em certos setores que significam impulso e aumento a essa produção só farão reduzi-la.

A pressa em atender as imposições dos laqueos é o que transparece da notícia das intenções do sr. Lúcio Meira, ao criar sua comissão de economia, dirigida por um «homem-forte».

INTEIRA SOLIDARIEDADE DOS POVOS ÁRABES AO EGITO

PARIS, 9 (AFP) — «A crise de Suez precipitará a união árabe, não somente do Egito e da Síria, mas de todos os Estados árabes sob forma de federação», declarou segundo, a rádio de

«A CAUSA DO CANAL É DE TODOS OS POVOS QUE LUTAM CONTRA O IMPERIALISMO», DECLARA O EMB. DA SÍRIA NO EGITO, ABDELL RAIMAN EL AZEM

Calvo, o embaixador da Síria no Egito, Abdel Raiman El Azem, após uma conferência que manteve com o

seguiu o embaixador sírio, «é, igualmente, a da Argélia, da Palestina, e de todos os países que lutam contra o imperialismo. E por isso que preconizamos a formação de uma larga frente de todos os povos árabes, e de outros, contra os que querem manter, a todo preço sua influência sobre o Canal de Suez».

A rádio egípcia relata, por outro lado, que o embaixador da Síria fez entrega, ontem à noite, ao coronel Nasser, de uma carta pessoal do Nasser, presidente da República Síria, que lhe assegurava «o apoio político, econômico e militar da Síria, para as medidas de nacionalização do Canal».

LIBIA CONTRA A AGRESSÃO
CAIRO 9 (AFP) — O ministro da Defesa da Líbia, Khalil Kasuara, declarou à imprensa egípcia que o território do seu país em caso algum deveria servir de base a uma operação militar contra o Egito. O ministro fez essa declaração em face de perguntas que lhe foram formuladas para definir a atitude da Líbia «a respeito do possível ação das forças britânicas estacionadas nesse país contra o território egípcio». Recordou o ministro em sua resposta que os cláusulas do tratado anglo-egípcio proibem formalmente que o território da Líbia seja utilizado como base de qualquer operação militar contra um dos países membros da Liga Árabe.

COMBAT-SE FOR O CASO
GAZA, 9 (AFP) — Os refugiados palestinos estabelecidos na zona de Gaza resolveram hoje, em reunião de massa, cessar o trabalho em 10 de corrente, em sinal de protesto contra a atitude das potências imperialistas para com o Egito.

Apelaram para que os Estados árabes boicotem política e economicamente as potências ocidentais e pediram ao governo egípcio que os instrua e os arme, «a fim de que possam combater, se for o caso, ao lado de seus irmãos do Nilo».

Rio de Janeiro, agosto de 1956.
a) Dr. ABEL CHERMONT — Presidente.

SUEZ E PANAMÁ SÃO EXEMPLOS DA RAPINAGEM IMPERIALISTA

Resposta à consulta de uma operária fluminense de fábrica de tecidos

UMA leitora de Niterói, a operária em fábrica de tecidos, Maria Francisca, pedindo esclarecimentos sobre as concessões dos canais de Suez e Panamá.

Suez e Panamá são exemplos típicos da rapinagem imperialista. A história do Canal de Suez é tenebrosa. Inaugurado em 1859, custou a vida de 180 mil egípcios, cujo trabalho, em condições tremendamente difíceis, como lama até os pulsos, em quase nada se diferenciava do trabalho escravo. Os termos do contrato permitiram que até agora os imperialistas arrancassem cerca de 90 por cento da renda do canal, deixando para o Egito uma migalha. Valeram-se constantemente os imperialistas de uma série de intrigas para dividir o povo egípcio a fim de que mais facilmente o dominassem. Numerosas revoltas foram durante quase um século provocadas pela colonização estrangeira. Embora formalmente proclamada em 1922 a independência do Egito só se efetivou recentemente, quando os ingleses, devido a ações armadas de guerrilheiros e à posição patriótica do governo Nasser, foram obrigados a concretizar uma retirada de tropas que começaram a ser negociada em 1946.

A construção do canal de Panamá foi precedida da montagem de trilhões que estabeleceram a ligação ferroviária entre o Atlântico e o Pacífico, ao longo do Istmo. Essa estrada de ferro era notadamente o eixo da rapinagem imperialista e o canal fazia parte da Colômbia. Os matos rasteiros praticados pelos americanos provocaram uma revolta contra os abusos estrangeiros. Essa revolta serviu de pretexto para que os americanos violentamente se apoderassem do Istmo mediante a intervenção de 400 milhares de dólares. Como a resistência de patriotas colombianos continuasse a inquietar os imperialistas americanos, estes promoveram a separação do Panamá constituído em república independente. Os americanos usaram a construção do canal encobridor para negociar com a palavra «panamá» adquiriu significação escabrosa, aliás injusta, por envolver, esse significado depreciativo, todos os habitantes do Istmo. A empresa que abriu o canal era francesa. Os americanos depois compraram-na.

Ambos os contratos, segundo os termos gerais conhecidos, são altamente onerosos aos egípcios e aos panamenhos. O que está acontecendo em Suez decerto se reproduzirá no Panamá. Em face do esfacelamento, a que já estamos assistindo, do sistema colonialista chegará mais cedo ou mais tarde o dia em que os panamenhos passarão também a controlar o seu canal, pondo um ponto final na exploração até agora realizada pelos imperialistas americanos.

Devemos, acima de tudo, defender a soberania nacional e garantir o livre desenvolvimento de nossa economia. Nada que signifique capitalização aos trustes. Importantes declarações do senador Mem de Sá, do P.L. do Rio Grande do Sul (Entrevista de BERCELENO MAIA)

EXPANSÃO DE NOSSO COMÉRCIO
Entendo que em política internacional — diz o ilustre poder judiciário — não há espaço para sentimentalismos ou devaneios. Todas as nações se movem em obedência a seus interesses. E penso que a história do Brasil reside em manter-se dentro da política internacional, isto é, de não misturar a que pertence. Isto, porém, não forma alguma deve excluir, sobretudo no campo econômico, o intercâmbio com todos os países que nos possam ajudar e vender produtos, por melhores que sejam as possibilidades de comércio com certos Estados e regiões.

Por enquanto a política internacional que sejam tais possibilidades, é do nosso interesse estabelecer relações diretas com todos os países, ao invés de nos atermos dentro dos processos de intercâmbio indireto. Esta é a lição e é o exemplo que todos as nações independentes, grandes e pequenas, nos ministram e esta é, ainda, a maneira sensata de promover a tão necessária expansão de nosso comércio exterior.

JAMÁIS DEVEMOS ESQUECER O QUE SOMOS.
Falei em nações independentes — prossegue — deliberadamente. Urge que o Brasil, não obstante a fase de seu desenvolvimento econômico, conduza sua política e suas relações para com as demais nações com espírito de alívio e de firmeza de atitudes. Frequentamos das demais, carecemos

de cooperação de técnicas e de capitais estrangeiros, necessitamos de acordos externos. A Norte América e a Europa Ocidental, particularmente, devem nos interessar sob esses aspectos, por uma série de fatores amplamente conhecidos. Mas, tratando com os Estados americanos e europeus, jamais devemos esquecer o que somos e o que representamos para eles, quer dizer, o interesse que também eles têm em nosso mercado e em nossas possibilidades. Em consequência, nem nos podemos submeter a pressões que nos sejam inconvenientes, nem nos conduzir com timidez ou timidez. Achei compreensível que os Estados e grupos econômicos procurem tirar proveito uns dos outros, usando de meios e processos por demais subidos. A nós, porém, aos nossos governantes, a que caberá sempre a culpa das capitulações e do acatamento de tudo o que prejudique nos nossos interesses e ao incline a nossa soberania.

AFIRMAÇÃO TEMERÁRIA
A entrevista chega ao seu ponto culminante e o sr. Mem de Sá declara entender que o Brasil tem interesse em manter-se firmemente no bloco dos Estados americanos e da Ocidente europeia. Uma afirmação temerária, não há dúvida, visto que os interesses do chamado mundo ocidental resvalam, como ora acontece no caso de Suez, para as provocações de guerra, para mais uma ameaça de ataque a um país soberano, como o Egito.

UMA VOZ, UMA CONFIANÇA
Dissemos ter sido esta uma afirmação temerária do sr. Mem de Sá. E acreditamos que ele próprio o sentiu, tanto que logo depois acrescentou: «Esta diretriz não deve, porém, de forma alguma: primeiro, impedir a expansão de nosso intercâmbio comercial com quaisquer áreas do mundo; segundo, não deve ser conduzida em detrimento da defesa de nossos interesses, de nossa independência e da garantia de nosso desenvolvimento».

De tudo o que disse e proclamou o eminente representante dos panamás, uma certeza ressaltava: a de que sua voz junta-se à de tantos outros parlamentares empenhados, junto ao povo, na resistência à pressão estrangeira.

EMBORA não o diga, o sr. Otto Maria Carpeaux, ao pé da primeira página do «Correio da Manhã», e usando apenas suas iniciais, procura defender os direitos da Inglaterra sobre o Canal de Suez. Fê-lo indiretamente, exaltando o papel civilizador do Império Britânico, de quem chega a dizer que «a ameaça ao seu prestígio é uma ameaça a todos nós», e que «o seu poder e prestígio impuseram ao mundo um conceito jurídico-constitucional: a segurança da cidadania e do seu lar».

Vamos devagar, sr. Carpeaux, devagar com o andar, senão o santo britânico se quebra. Quanto aos direitos, ao respeito à liberdade e à segurança dos cidadãos, por parte da Inglaterra, nem seria preciso lembrar os exemplos do nosso tempo, a crueldade nas colônias africanas, o domínio sangrento em Chipre, o bombardeio indiscriminado de Atenas ao fim da segunda guerra mundial, etc.

Não temos espaço para uma recapitulação histórica dos exemplos de civilização que o Império Britânico deu ao mundo, como o bombardeio de Alexandria, nos fins do século XIX, exercido em cores tão vivas para a posteridade por Eça de Queiroz em «Cartas da Inglaterra». Queremos

PONTO
nacífico
EGYDIO SQUEFF

nos referir aqui, apenas, a alguns aspectos civilizadores da Grã-Bretanha em tempos recuados. Com a expropriação do solo, nos fins do século XV, formou-se nas cidades inglesas uma multidão errante de mendigos e vagabundos, na verdade homens sem trabalho que não podiam se adaptar de repente às novas condições de vida.

PARA esses «vagabundos» — lembraria mais tarde Carlos Marx — foi instituído que deveriam ser açoitados até que o sangue brotasse do seu corpo. Uma lei posterior determinava que o vagabundo preso pela segunda vez deveria ser mais rigorosamente açoitado e ter uma das orelhas cortadas!

No primeiro ano do reinado de Eduardo VI, quem se negasse a trabalhar devia ser condenado à escravidão por parte de quem o denunciasse como ocioso. O ano devia alimentar o escravo com pão e água, com o direito de obrigá-

lo a qualquer trabalho, o mais repugnante que fosse, por meio de açoitamentos. O escravo que fugisse ou se ausentasse por alguns dias, teria sua fronte ou as costas marcadas a ferro em brasa com a letra S. Os mendigos sem licença, maiores de quatorze anos, eram duramente açoitados e marcados a fogo na orelha esquerda, e, em caso de reincidência, se tivessem mais de dezoito anos, poderiam ser executados.

Não vamos prosseguir nesse desfile de horrores, nem falar no tráfico de escravos, cuja primazia o civilizado Império Britânico arrebatou à Espanha com vantagem, nem nos famosos navios-corsário.

MAS a história dos nossos dias é bastante viva para que o sr. Maria Carpeaux consiga cobrir os olhos dos seus leitores com a cortina de papel do «Correio da Manhã».

A liberdade é uma conquista incessante do homem, de sua luta através dos séculos, à custa de sangue e sofrimentos indizíveis, e não do Império Britânico, que a negou e espezinhou tantas vezes em sua longa história para construir a sua grandeza em agonia.

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE RADIO DOS NAVIOS MERCANTES

O Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante enviou telegrama ao ministro da Marinha, em que, depois de tornarem denúncias de numerosas irregularidades existentes no serviço radiotelegráfico dos navios mercantes, solicita-se sejam atendidas as seguintes reivindicações: cumprimento integral das convenções que regem o Serviço Radiotelegráfico no território nacional; fechamento das estações de radiotelegrafia, instaladas a bordo dos navios, respeito às classificações do navio por tonelagem bruta; proibição de viagem por navios com número de operadores inferior ao regulamento; cumprimento integral da circular 17-09.

DENÚNCIAS

O telegrama salienta, inicialmente, haver navios com eletricitistas sem certificados ocupando a função de radio-

telegrafistas. Afirma, a seguir, que os armadores não respeitam o decreto 3.631-39 e que navios de grande tonelagem bruta são transferidos para pequena cabotagem. Navios de grande tonelagem bruta são transferidos para pequena cabotagem com a finalidade de reduzir o número de tripulantes, o que fere frontalmente as leis da marinha mercante. Navios são obrigados à escuta durante oito e 16 horas sem operador. Numerosos navios com mais de 300 toneladas e de passageiros trafegam com apenas um operador, quando, conforme mandam as leis, deveriam haver dois operadores. E o caso por exemplo, do navio «Caravelas».

Diz ainda o telegrama: «Navios brasileiros são criticados por estrangeiros, diariamente, devido a provocação de interferência no serviço radiotelegráfico e isto consentido pelo DCT».

TODOS OS RECURSOS
Explica ainda o Sindicato, no telegrama, que os armadores, praticando irregularidades, desrespeitam a Convenção Internacional de Radiotelecomunicação que rege o Serviço Rádio-elétrico, em nosso país. Esclarece que contra isto já recorreu aos Ministérios da Marinha e da Viação sem resultados. «O Sindicato já esgotou todos os meios pacíficos».

E assinala que o descaso governamental ante suas denúncias equivale à violação das decisões da Convenção Internacional de Radiotelecomunicação, o que não é legal.

Acrescentou o trabalhador: «A Light, ao entrar pagou somente aos companheiros da seção do Jockey Club e à fiscalização da 1ª Seção».

ABONO
Desistiu, ainda, o trabalhador que a Light cortou o fornecimento de créditos «abonos», feitos nos meses de grávida, nos meses de trabalho em estradas. Em lugar deles está fornecendo partes aos armadores de aumento, o que tem provocado descontentamento entre os trabalhadores.

Concluiu o trabalhador: — «A Light, agora, está procedendo em flagrante com o comércio com o que prometeu em carta ao Sr. João Goulart. Está de posse de uma diferença relativa aos outros meses sem liquidada na primeira semana de setembro e outubro próximos vindouros».

Não Está a Light Pagando os Atrasados de Aumento

Um trabalhador da Companhia Ferroviária do Jockey Club, ontem, em Jockey Club, protestou contra o não pagamento regular dos atrasados de aumento a que têm direito ele e seus companheiros. Adiantou que isto acontece quando a Light, em carta ao Sr. João Goulart, se comprometeu pagar os atrasados de aumento a todos os trabalhadores de cartões urbanos a partir do dia 5 de julho. E, para comprovar o que afirmava, exibiu uma cópia da carta, na qual se lê: «Com os recursos assim obtidos, ficará a Companhia habilitada a efetuar, no mês de agosto, o pagamento de um mês de atrasados, devendo a diferença relativa aos outros meses ser liquidada na primeira semana de setembro e outubro próximos vindouros».

Acrescentou o trabalhador: «A Light, ao entrar pagou somente aos companheiros da seção do Jockey Club e à fiscalização da 1ª Seção».

Desistiu, ainda, o trabalhador que a Light cortou o fornecimento de créditos «abonos», feitos nos meses de grávida, nos meses de trabalho em estradas. Em lugar deles está fornecendo partes aos armadores de aumento, o que tem provocado descontentamento entre os trabalhadores.

Concluiu o trabalhador: — «A Light, agora, está procedendo em flagrante com o comércio com o que prometeu em carta ao Sr. João Goulart. Está de posse de uma diferença relativa aos outros meses sem liquidada na primeira semana de setembro e outubro próximos vindouros».

Acrescentou o trabalhador: «A Light, ao entrar pagou somente aos companheiros da seção do Jockey Club e à fiscalização da 1ª Seção».

Imediata Revisão da Política Externa do Brasil

A urgente revisão da política externa brasileira, para que nos libertemos da crescente dominação do imperialismo norte-americano e possamos desenvolver com independência nossas relações internacionais, é assunto inserido na pauta das preocupações de todos os patriotas. A respeito, temos auscultado a opinião de vários parlamentares de diferentes partidos. E todos, sem exceção, até agora, manifestam o pensamento de que, na verdade, se impõe uma mudança de orientação nesse setor. Assim se pronunciam honrados responsáveis das mais diversas tendências, não apenas quanto ao color de suas atitudes, como, também, no que toca aos seus horizontes filosóficos ou doutrinários.

Trazemos hoje o depoimento de um dos mais jovens senadores, há poucos meses em atividade no Senado. Trata-se do sr. Mem de Sá, do P.L. do Rio Grande do Sul. Suas impressões, no campo em debate, foram, há vezes, a uma análise mais aprofundada da realidade política, mas, nem por isso, perdem em importância. Seus pontos de vista são poderosamente evidenciados por ações no seu todo. Entretanto revelam o que ele namoros o trago com a atualidade e que representam o desenvolvimento de nossa economia, mediante um estreito contato com todos os povos do mundo, e a preservação de nossa soberania contra as sucessivas emboscadas e investidas dos trustes ianques. Em síntese, nosso entrevistado é pela ampliação de nosso comércio exterior através da conquista de novos mercados, como, por exemplo, o da União Soviética; reconhece ainda, em relação aos Estados Unidos, devemos exigir um tratamento de igual para igual e, por fim, encaminha qualquer possível transição de interesse em nossa vida interna.

As perguntas que lhe fizemos, o senador Mem de Sá respondeu com a ressalva de que, até agora, não nos satisfizeram suas apreciações. Engano de si, exclam. Mas, realmente, não coincide na enunciação de determinados aspectos específicos da presente conjuntura nacional, com as teses que sustentamos. Todavia, constituem uma contribuição das mais honrosas à discussão franca e larga que abrimos em nossas colunas em torno da política externa brasileira e do imperativo de sua imediata modificação.

Devemos, acima de tudo, defender a soberania nacional e garantir o livre desenvolvimento de nossa economia. Nada que signifique capitalização aos trustes. Importantes declarações do senador Mem de Sá, do P.L. do Rio Grande do Sul (Entrevista de BERCELENO MAIA)

EXPANSÃO DE NOSSO COMÉRCIO
Entendo que em política internacional — diz o ilustre poder judiciário — não há espaço para sentimentalismos ou devaneios. Todas as nações se movem em obedência a seus interesses. E penso que a história do Brasil reside em manter-se dentro da política internacional, isto é, de não misturar a que pertence. Isto, porém, não forma alguma deve excluir, sobretudo no campo econômico, o intercâmbio com todos os países que nos possam ajudar e vender produtos, por melhores que sejam as possibilidades de comércio com certos Estados e regiões.

Por enquanto a política internacional que sejam tais possibilidades, é do nosso interesse estabelecer relações diretas com todos os países, ao invés de nos atermos dentro dos processos de intercâmbio indireto. Esta é a lição e é o exemplo que todos as nações independentes, grandes e pequenas, nos ministram e esta é, ainda, a maneira sensata de promover a tão necessária expansão de nosso comércio exterior.

JAMÁIS DEVEMOS ESQUECER O QUE SOMOS.
Falei em nações independentes — prossegue — deliberadamente. Urge que o Brasil, não obstante a fase de seu desenvolvimento econômico, conduza sua política e suas relações para com as demais nações com espírito de alívio e de firmeza de atitudes. Frequentamos das demais, carecemos

de cooperação de técnicas e de capitais estrangeiros, necessitamos de acordos externos. A Norte América e a Europa Ocidental, particularmente, devem nos interessar sob esses aspectos, por uma série de fatores amplamente conhecidos. Mas, tratando com os Estados americanos e europeus, jamais devemos esquecer o que somos e o que representamos para eles, quer dizer, o interesse que também eles têm em nosso mercado e em nossas possibilidades. Em consequência, nem nos podemos submeter a pressões que nos sejam inconvenientes, nem nos conduzir com timidez ou timidez. Achei compreensível que os Estados e grupos econômicos procurem tirar proveito uns dos outros, usando de meios e processos por demais subidos. A nós, porém, aos nossos governantes, a que caberá sempre a culpa das capitulações e do acatamento de tudo o que prejudique nos nossos interesses e ao incline a nossa soberania.

AFIRMAÇÃO TEMERÁRIA
A entrevista chega ao seu ponto culminante e o sr. Mem de Sá declara entender que o Brasil tem interesse em manter-se firmemente no bloco dos Estados americanos e da Ocidente europeia. Uma afirmação temerária, não há dúvida, visto que os interesses do chamado mundo ocidental resvalam, como ora acontece no caso de Suez, para as provocações de guerra, para mais uma ameaça de ataque a um país soberano, como o Egito.

UMA VOZ, UMA CONFIANÇA
Dissemos ter sido esta uma afirmação temerária do sr. Mem de Sá. E acreditamos que ele próprio o sentiu, tanto que logo depois acrescentou: «Esta diretriz não deve, porém, de forma alguma: primeiro, impedir a expansão de nosso intercâmbio comercial com quaisquer áreas do mundo; segundo, não deve ser conduzida em detrimento da defesa de nossos interesses, de nossa independência e da garantia de nosso desenvolvimento».

De tudo o que disse e proclamou o eminente representante dos panamás, uma certeza ressaltava: a de que sua voz junta-se à de tantos outros parlamentares empenhados, junto ao povo, na resistência à pressão estrangeira.

Coleção
ROMANCES DO POVO
FESTEJA O LANÇAMENTO DE SEU

20º volume!



TERRA E SANGUE

de Mikhail Chолоkov
A promoção da coletivização da terra descrita pelo autor de «O DON SILENCIOSO»

- | | |
|---|--|
| 1 - UM HOMEM DE VERDADE — Boris Pasternak | 11 - A HORA PRÓXIMA — Nikolai Gorki |
| 2 - ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO — Mikhail Gorki | 12 - A FELICIDADE — Piotr Pavlenko |
| 3 - A LÁZAR NEVE — Ferreira de Castro | 13 - A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK — Alexander Blok |
| 4 - O GRANDE NORTE — Tikhon Siamuchin | 14 - A TRAGÉDIA DE SAKCO E VANETTI — Howard Fast |
| 5 - DONOS DO ORVALHO — Jacques Roumain | 15 - PRIMEIRAS ALEGRIAS — Konstantin Fedin |
| 6 - ICHAPATAY — Dmitri Furmanov | 16 - A TORRENTE DE FERRO — Alexandre Seratimovitch |
| 7 - A COLHEITA — Galina Nikolaevna | 17 - SOL SOBRE O RIO SANGKAN — Ling Ling |
| 8 - A TEMPESTADE — Ilya Ehrenburg | 18 - COQUE — Mulk Raj Anand |
| 9 - A TEMPESTADE — Ilya Ehrenburg | 19 - OS MORTOS PERMANECEREM JOVENS — Anna Seghers |
| 10 - ESPARTACO — Howard Fast | |

CR\$ 80,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Coleção ROMANCES DO POVO

Direção de JORGE AMADO

Editorial Vitória Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 59 sob. — Rio

CINEMA

A GRANDE PAIXÃO

Com a partida do herói ao encontro de uma morte certa, uma vez que "as cartas não mentam jamais", o espectador lê a história de um amor que se consuma em um filme. É a história de um amor que se consuma em um filme. É a história de um amor que se consuma em um filme.

A trama de "Le grand jeu" (1951) não foi em absoluto o que o melhor dele foi. Era entretanto retrato fiel da vida colonial com seus mosquitos e seu calor abafante. No filme de Siodmak, o calor é o grande acentuado: não houve o cuidado do diretor de criar uma atmosfera saturada para envolver sua personagem, que caberia tão bem naquela situação em que Pellegrin invade o quarto da Lolli. Somente a vovozinha Mme. Arletty compreendeu que o calor tinha um papel muito importante na história, e não apenas para não como em cada gesto, lento, pesado, nos faz sentir sua envolvente presença. Os outros personagens dizem que estão com calor; o diretor nos quer convencer que na África do Norte faz calor. Não duvidamos, porque nem mesmo Keiber, que é bom fotógrafo, conseguiu fazer um clima tropical. E apesar de nosso olho clínico não descobrimos uma só mosca evocando pela película. Perdemos assim o respeito pela África do Norte e pelas Geografias que nos ensinaram na escola. Culpa do sr. Siodmak, que deveria continuar a fazer filmes de "gangster" nos estúdios americanos onde pisava em terreno mais sólido. Ainda, a contribuição hollywoodiana ao filme é evidente. Tudo muito lustrado, gente muito assada, os legiões de fardas engomadas, voltando limpinhas e barbeados de suas incursões pelo deserto.

Quanto aos desempenhos, Lolli, que Siodmak deixou solitário, intervém de um modo geral desastrosamente, fazendo "beicinho" como uma menininha diante da boneca quebrada cada vez que seu herói a decepciona. Arletty empresta seu ar de esfinge à personagem que lhe vai como luva. Jean-Claude Pascal, como já dissemos, arranca sorrisos da platéia feminina. Pellegrin tem um bom desempenho e Peter van Eyck aparece sem chance.

Resumindo, pode dizer-se que A GRANDE PAIXÃO é em perspectiva a discussão das virtudes femininas da Lolli, da beleza do mocinho, e das criações do costureiro Balmain.

E é só.

ESPETÁCULOS DE HOJE

- A GRANDE PAIXÃO — S. Luiz, Rex, Rian, Carioca e Ipanema. Com Gina Lollobrigida e Jean Claude Pascal. Drama. Colorido. Produção francesa. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A COROA E A ESPADA — Metro-Passageiro Metro-Tiara e Metro-Copacabana. Com Robert Taylor, Capa e Espada. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. As 2 (só no Metro-Passageiro) — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- COMANDOS DO AR — Plaza, Royal, Astória, Melo, Regência, Olinda, Mauá e Colonial. Com James Stewart e June Allyson. Drama aéreo. Vista-vision. Colorido. Produção americana. As 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DEPOIS EU CONTO — Direção de José Carlos Burle. Com Anselmo Duarte, Eliana, Ilka Soares, Grande Otelo, Dercy Gonçalves outros. Alvorada, São José, Pathé, Esquey, Pax, Imperator, Coliseu, Fluminense, Baronesa Marajá, Santa Cecilia, Nacional, Vaz Lobo, Iguaçu, Rio-Sário, Rio Branco e Paraisópolis. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- LA ROMANA — Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida, Daniel Gelin Franco Fabrzi, Caruso, Azteca, São Pedro, Presidente e Santo Afonso. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Palácio Romy e Madrid. Com Lana Turner e Richard Burton. Drama. Cinema-cópia. Colorido. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O ASSASSINO ANDA SOLTO — Odeon, Alaska, Bras de Pina, Abolição e Odeon (Niterói). Com Joseph Cotten e Rhonda Fleming. Policial. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
- EVA NO BRASIL — Vitória, Copacabana, Leopoldina, Miramar, América, Guanabara, Floriano, Avenida, Maracanã e Icaral (Niterói). Com Colé e Nélla Paula. Comédia. Produção nacional. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A CASA DE BAMBU — Leblon. Com Robert Ryan e Robert Stack. Aventura. Colorido. Cinema-cópia. Produção americana. (Reapresentação). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- QUANDO O CORACÃO FLORESCE — Império. Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. Comédia romântica. Produção americana. (Em 7ª semana). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

JOÃO LEITE

Legalizações, Alterações, Transferências e organizações em geral. Assistência geral a casas comerciais. Escrituras, casamentos, plantas e cartéis.

Rua México, 31-33 - sala 1304 - Telefone: 22-9047

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

ÓTICA SANTA LUZIA
RIO DE JANEIRO — ESTÁDIO DO RIO
Consertos em geral. Ajuste de receitas.
E. C. AZEREDO
Lago e oficina Travessa São Mateus 178

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, telhas, Manilhas, Ardo, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Cel. Monteiro de Barros, 59 — Estação de Azeite — R. do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1 079 — Tel: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226)
Vendemos para pronta entrega calços, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento areia etc.
Faça seu pedido pelo tel 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo
Telefone 26-9226

EM NOSSA FILIAL DE NOVA IGUAÇU temos, além da grande variedade de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, calços, ripas, para pronta entrega.

RUA 13 DE MAIO, 476 — NOVA IGUAÇU
DETALHES PELO TELEFONE 26-9226

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118



6.º Aniversário de Fundação da Associação dos Propagandistas

Os propagandistas de produtos farmacêuticos comemoraram, no próximo dia 13, o 6.º aniversário de fundação da sua Associação Profissional. Os festejos se prolongarão até o dia 19.

Abribo o programa de festividades, os propagandistas de produtos farmacêuticos oferecerão, no dia 13, na avenida Presidente Wilson, 210, 13.º andar, salas 1302-3, às 19 horas, um coquetel à imprensa.

SINDICATO
O segundo acontecimento do programa será uma grande assembleia, no dia 15, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários (av. Presidente Vargas 502 - 21.º andar), que terá o objetivo de aprovar a transformação da

Programa de festividades: coquetel à imprensa e transformação da entidade em sindicato ★ Encerramento com um baile

Associação em Sindicato dos Propagandistas de Produtos Farmacêuticos.

E no dia 16, a diretoria oferecerá aos associados uma sessão cinematográfica, às 20 horas, na ARL.

CONFERENCIA E BAILE

Dois outros acontecimentos encerrarão as festividades. Uma, no dia 17, será a conferência do dr. Carlos Gonçalves sobre "propaganda médica", que terá lugar na sede da Associação Médica do Distrito Federal, na rua Senador Dantas 7-A, 6.º andar.

E, por fim, no dia 19, será realizado um torneio de futebol entre diversos laboratórios, seguido de um grande baile, na Sociedade Italiana de Beneficência e Socorros Mútuos, situada à praça da República, 17.

Volta o Comandante Frota ao Emprego da McCormack

Foi nomeado para a presidência da Comissão da Marinha Mercante o contra-almirante Alípio Cruz, em substituição do comandante Fernando Frota, o qual, assim, volta ao seu antigo cargo de funcionário do truste Iaque Moore McCormack.

O comandante Frota, como IMPRESSA POPULAR tem noticiado, é um dos mais arduos partidários da transformação do Lide Brasileiro e da Companhia Nacional de

TELEFONISTAS PROTESTAM

Estive em nossa redação uma comissão de telefonistas e encarregados da Rua Alexandre Mackenzie, que veio protestar contra as atitudes do chefe do serviço interurbano, Fidélis Barbatiano, que sem nenhum motivo desrespeita as funcionárias com palavras de baixo calão. Até propostas indecorosas são feitas, declararam as integrantes da comissão.

Vida Sindical

Barbeiros

Hoje, no Sindicato dos Barbeiros, Manicures e Similares serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. Achapa encabeçada pelos srs. Hilton Navarro, Plínio Alves e Otávio Cotrim é seria concorrente sendo a mais credenciada a vitória.

Alfaiates

Dia 17 do corrente será realizado o pleito no Sindicato dos Alfaiates e Costureiros de Niterói. Concorrerá uma chapa de unidade.

Têxteis

Hoje, tem seu término a assembleia dos trabalhadores têxteis. A assembleia que teve início desde os primeiros dias do mês corrente, em face das ameaças de não aplicação do novo Salário-Mínimo.

Trabalhadores em Tamancos

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos, Salto e Formas, promoverá uma assembleia no próximo dia 18, às 17 horas a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Extensão de Base

Foi deferido o pedido de extensão de base territorial ao Estado do Espírito Santo, requerido pelo Sindicato, dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro.

Oficiais de Máquinas

No dia 20 do corrente será realizado o pleito no Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

Contra-Meiores

Hoje, às 16 horas, será realizada uma assembleia no Sindicato dos Meios de Pequena Cabotagem e Contra-Meiores, para tirar uma comissão de prestação de contas.

Empregados no Comércio

Nos dias 10, 11 e 12 de setembro próximo, serão realizadas as eleições para a renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio. O prazo para o registro de chapas termina no próximo dia 12.

Trigo

Hoje, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo será realizada uma assembleia, às 17 horas, para tratar do aumento das mensalidades do Sindicato.

Vidreiros de Niterói

No próximo dia 25, serão realizadas as eleições para a renovação dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato, dos Trabalhadores na Indústria de Vidro de Niterói.

ELETRICISTAS EM LUTA POR 80 POR CENTO DE AUMENTO

Desde abril do ano em curso que os oficiais eletricitistas vêm lutando por aumento de salários. Vários foram os pedidos enviados aos empregadores pelo sindicato da corporação sem que fossem obtidos qualquer resposta. O aumento pleiteado pelos eletricitistas é de 80 por cento sobre os salários que recebiam em março passado. Ontem, o Sindicato dos Oficiais Eletricitistas deu entrada no Ministério do Trabalho de um requerimento solicitando a intervenção do sr. Jaime Aragão e outro membro da Diretoria quando falavam à IMPRESSA POPULAR.

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

O sr. depto. do camaráo Ramos, mecânico-eletricista que conta com oficina aparelhada para conserto de qualquer marca de geladeiras e motores. Substituição de unidades aberta e fechada, a preços módicos — Atendimento a qualquer hora — Rua Henrique Boiteaux, 65 — Meyer — (Caxambu) — Tel: 49-3963

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Telefone: 43-3101.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato convoca os motoristas, despatchantes e trocadores de ônibus e a classe em geral a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em nossa sede social, à Rua Camerino, 66, no dia 13 de agosto de 1956 (segunda-feira), às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- Tomar conhecimento das negociações em torno do pagamento de aumento de salários;
- Autorizar a diretoria a levantar um empréstimo para o pagamento dos salários atrasados.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1956

Antônio Coutinho Hale — Presidente

A educação familiar em todos os seus múltiplos aspectos:

a disciplina e a autoridade paterna, os jogos, a alimentação e o vestuário, a urbanidade, etc. — eis o tema desse precioso livro, indispensável a todos os pais que desejam dar uma educação correta e participar ativamente da formação do caráter dos entes que lhe são mais caros

O SOCIALISMO E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

de A. Makarenko

Preço do exemplar Cr\$ 40,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

CLASSIFICADOS

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Terças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — s/ 393 — Tel: 52-3310.

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES MEENESE — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10.º — s/ 1303 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeopatia, Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels: Consultório: 22-8753 e res: 25-5068. Rua Sete de Setembro, 219 — 1.º andar.

DR. URANDILO FONSECA — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — sala 302 — Tel: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontas — São Gonçalo — Tel: 5763.

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE ERITO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar, grupo 402 — Tel: 52-4993.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º — sala 1502 — telefone: 42-1133.

DR. CALHEIROS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São José, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. Causas trabalhistas — Cíveis — Criminal — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. EMMO DUARTE — Causas cíveis e criminais — Avenida Erasmo Braga, 285, 3.º andar, Grupo 303 — Telefone: 22-2534.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas cíveis comerciais — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 189 s/ 517 — Tel: 42-6475. — Mortuário de 11 às 19 e de 16,30 às 18,30 horas.

TODOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS DEVEM ENTRAR PARA O SINDICATO

«Só unidos e organizados podemos lutar contra essas portárias absurdas do diretor do Trânsito — Comissão de motoristas de taxis em nossa redação

— Só unidos dentro do Sindicato podemos lutar organizadamente contra essas portárias absurdas do Diretor do Trânsito — afirmou ontem em nossa redação uma comissão de motoristas de taxis que veio congregar todos seus colegas para ingressarem em massa no seu Sindicato.

COMO DELINQUENTES

Não é possível ficarmos de braços cruzados, enquanto estamos sendo vítimas de toda sorte de coação e perseguições. Como se não bastassem as muitas escheranças a que estão sujeitos os motoristas, no caso de infringir dispositivos do Código de Trânsito, quer agora, o major João Antônio perseguir os motoristas como um delinquente. Processo penal nos casos de contra-mão de direção nos cruzamentos, avanço de sinal, meio fio e bordo e excesso de velocidade.

NA CONFIANÇA

CONTINUAM VOLTANDO OS OPERARIOS AO TRABALHO

Mais 70 operários da Fábrica Confiança retornaram ao trabalho, hoje, e no próximo dia 13. A relação para hoje, dia 10, é a seguinte:

Eunice da Silva, Nelisinha Soares Santos, Wilma Aréas, Inês Carolina do Espírito Santo, Ludovina Francisca de Paula, Nair Borges de Freitas, Esmeralda Leite, Hilda Hazonoska, Maria José da Rocha, Jorelma Maria de Jesus, Agapito Gomes Peia, Raimundo Caetano de Lima, José Gouvêa, Sebastião Tavares de Oliveira, Isabel Nunes da Silva, Francisco Monteiro da Silva, Corina Maria

da Glória dos Santos, Alzira Alves, Adelaide Luciano de Souza e Manuel Miguel da Silva.

PARA O DIA 13
É esta a relação dos trabalhadores que deverão retornar no próximo dia 13: Ismenia Aréas, Maria Alves de Oliveira, Isaura de Oliveira, Maria Monteiro de Barros, Odete Teles Meneses, Francisco de Almeida, Geni da Silva Brito, Jesuino José de Freitas, Teresinha Viana da Silva, Argentina Moreira Barbosa, Vitoria Alves dos Santos, Antonio da Silva Ramos, Gória Ferreira, Dilma Matias Rocha, Irany Amorim da Cunha Alades Silveira Duarte, Edelis Dacio Barbosa, Carlos Antonio da Cunha, João de Oliveira, Rosa dos Santos Nascimento, Elza Sil-

vina, Odília Maria da Conceição, Maria Gomes da Silva, Anna Xavier Nogueira, Julia Maria Conceição, Carolina Dias da Silva, Geraldina da Silva, Arlinda da Silva, Analde Francisca de Araújo, Baibina de Moraes Guerreiro, Maria Angelica de Oliveira, Berenice Maria da Conceição e Ieda dos Santos Caetano.

Estupendo! Sensacional! Arrasador!

Lançamento de AMAURY Blusões de Couro Gado Cr\$ 850,00. RUA DA ALFANDEGA, 318 — 1.º ANDAR. LOJA VINTE DE ABRIL, 7 — LOJA. Atendimento pelo Reembolso.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA
Bebidas refinadas e aperfeiçoadas para momentos de convívio social. Rua Pedro de Albuquerque, 100 — Tel: 42-4931 — Salão de festas.

O CANARADA

Bebedeiras refinadas e aperfeiçoadas para momentos de convívio social. Rua Pedro de Albuquerque, 100 — Tel: 42-4931 — Salão de festas.

LUCILIANO EUGENIO

Consultor Público. Presta serviços de consultoria, elaboração de projetos, planos, etc. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

Almoço Forret

Almoço Forret. Servidos por moças especializadas. Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 812, Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5879. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

A TORRENTE DE FERRO

de A. Serafimovitch

A alma do povo

cossaco numa

obra de vigoroso

colorido!

A TORRENTE DE FERRO

de A. Serafimovitch

16.º VOLUME DA

COLEÇÃO ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

PREÇO DO EXEMPLAR Cr\$ 120,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Teve Ontem Início o Criminoso "Lock-Out" do Leite

Às Urnas Hoje os Barbeiros

Ameaçando Ruir o Edifício



Em flagrante dos trabalhos de experimentação do fabrico de pão ontem na Padaria n. 1 do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército.

Sinatra Virá ao Rio Inaugurar Novo 3-D

FRANK SINATRA virá ao Rio para inaugurar um novo aperfeiçoamento no sistema de terceira dimensão em exibição cinematográfica. O lançamento será feito simultaneamente no Rio e em Nova Iorque pela Radio City, que está chamando ao novo processo de "cinemiracles". Para a apresentação do espetáculo no Rio, será armada no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho) a maior tela do mundo, tomando nada menos metade da parede do ginásio.



ENVIADO PROJETO A CAMARA FEDERAL

Aumento de Impostos Sobre Combustíveis

O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional projeto de lei que altera a legislação do imposto sobre combustíveis e lubrificantes líquidos e gasosos. O referido projeto de lei

que foi acompanhado de extensa mensagem, prevê o aumento do imposto sobre a produção de petróleo de 15% para 20%, de modo a que a receita correspondente seja destinada ao Fundo Rodoviário Nacional (75%), à Petrobrás (15%) e à constituição do capital da Rede Ferroviária Federal S. A. (10%). Segundo afirma a mensagem, a majoração do imposto representará um aumento de 2 a 6,7 por cento no custo dos transportes urbanos que consomem óleo diesel, esse acréscimo é anunciado como sendo de 5,7%.

MINDELO ESTÁ PREPARANDO O AUMENTO DOS PREÇOS DO PÃO

AS EXPERIMENTAÇÕES AINDA ESTÃO SENDO FEITAS E JÁ O PRESIDENTE DA COFAP TIRA CONCLUSÕES APRESSADAS. A COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA PRESENTE AOS TRABALHOS PARA APURAR O CUSTO DO PÃO E VIGILANTE EM DEFESA DO POVO. HOJE O RESULTADO

TEVE lugar, ontem, na Padaria n. 1 do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, em Benfica, a segunda experimentação solicitada pela COFAP para verificação do custo de produção do pão. Revelando a firme disposição de aumentar os preços do pão, antes mesmo de concluídos os testes de experimentação, o coronel Frederico Mindelo declarou, ontem, aos jornalistas:

— Os panificadores têm efetivamente um lucro pequeno.

Com tal declaração o presidente da COFAP pretende desvirtuar as finalidades da

experimentação, preparando psicologicamente a população para o assalto, no mesmo tempo que omite e proposadamente os exorbitantes aumentos que concedeu aos moageiros.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Com a presença de jornalistas, do presidente do Sindicato dos Panificadores, do presidente da COFAP e autoridades do setor de abastecimento teve lugar a operação técnica de assmação de 150 quilos de farinha de trigo. Os fornos da Padaria do Exército foram acessos a tarde e somente nos primeiros minutos de hoje haverá um resultado definitivo do trabalho. O tenente Jônatas Luciano dirigiu a operação e afirmou ao repórter ter empregado 3 sacos de farinha na fórmula seguinte: farinha 100%; água 60%; fermento 2%; sal 2%; açúcar 2%; bala 2%; creme de milho para pulverização 15%. Nos cálculos não foram incluídos a energia, ou lenha, a mão de obra, os impostos, taxas diversas e margem de lucro.

CPCC PRESENTE A EXPERIMENTAÇÃO

O presidente da União Metropolitana de Estudantes, em nome da Comissão Permanente Contra a Carestia, esteve presente ontem aos trabalhos de experimentação promovidos pela COFAP. Outros integrantes da comissão foram igualmente com o presidente da COFAP até a Padaria do Exército e aguardavam o encerramento do trabalho. Um dos estudantes falando ao repórter afirmou:

— Seja qual for o resultado a que chegar a COFAP não podemos admitir o aumento do pão. Que se encontre a verdadeira solução, com a redução da farinha, por exemplo. Nunca, porém, poderemos permitir o aumento para o povo. Acompanhamos com interesse os trabalhos da COFAP e estamos vigilantes em defesa do povo.

Magalhães Júnior o Novo Imorial

O escritor Raimundo Magalhães Júnior foi eleito ontem para a Academia Brasileira de Letras. Divididos entre quatro candidatos os 57 votos, o Sr. Magalhães Júnior recebeu vinte sufrágios.

O novo membro da Academia Brasileira de Letras é um homem de várias atividades no mundo das letras: cronista, teatrólogo, organizador de antologias, além de político no Distrito Federal, sendo vereador já eleito para a terceira legislatura consecutiva.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 horas de hoje)

Tempo — Instável, ainda sujeito a chuvas, nevoeiro.
Temperatura — Instável, ventos do Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima — 20,7
Mínima — 14,3

NOVOS DESASTRES NA CENTRAL DO BRASIL

NÃO são decorridos ainda dez dias de impressionante desastre com o chamado "trem dos balanos", o qual acarretou muitos mortos e feridos, mais um acidente se verificou com aquela composição. Desta vez, porém, a ocorrência foi de proporções bem menores e, felizmente, não houve vítimas, pelo menos segundo as informações

fornecidas pela Central do Brasil. O comboio dos imigrantes, de prefixo R-3, trafegava na madrugada de ontem, de São Paulo para Belo Horizonte, quando vários dos seus carros saltaram das linhas nas proximidades da Estação Barão de Angra.

O deslombamento trouxe grande transtorno ao tráfego ferroviário daquela zona, obrigando a que os passageiros de outras composições fizessem baldeações a fim de prosseguir viagem.

Não foi essa porém a única ocorrência com os calhambos da EFEB no dia de ontem. Logo nas primeiras horas da manhã um trem elétrico da Linha Auxiliar decarilhou entre a cabine do Derby Clube e a estação D. Pedro II, acarretando maiores dificuldades a milhares de trabalhadores que aquela hora rumavam para os seus empregos.

Diante dessa série de acidentes não achamos difícil que a qualquer momento o Sr. Jair de Vasconcelos volte aos jornais para mais uma das suas pífidas entrevistas.

EM DUAS PALAVRAS

Consta que o coronel Mário Pope da Figueiredo teria sido convidado pelo presidente da República para chefiar o Conselho Nacional de Petróleo.

Foram expulsos do PSB por tráfego à linha política daquela entidade partidária, Hilcar Leite, Mário Pedrosa, Severino Lacerda e Nelly Ribeiro. Faziam o jogo do Clube da Lanterna e de Carlos Lacerda.

A União dos Operários Municipais convocou os membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que será realizada hoje, à Rua Azeite Cavalcanti, 131, para tratar de assuntos gerais.

Desde ontem estão trafegando bondes em sete das linhas suprimidas pela Cia. Carris Urbanos para forçar o aumento das suas tarifas. As linhas restabelecidas são 32, 34, 35, 37, 58, 63 e 92. Apesar disso somente 17 bondes correm nos percursos restabelecidos.

Nos dias 14 e 15 do corrente o Arsenal do Grêmio realizou provas de tiro entre a Ponta de Macaé e o Pontal de Sarambá, zona que, na padaria, de 11 às 11:30 horas, será considerada perigosa para a navegação marítima por causa da navegação aérea não autorizada feita a menos de 1.000 metros de altura, na referida zona.

Especialistas de todo o país se reunirão de 27 de novembro a 14 de dezembro no IX Congresso Nacional de Tuberculose e IV Congresso Brasileiro de Doenças do Tórax, que se reunirão respectivamente em Niterói e Petrópolis.

Já se encontram abertas as inscrições do X Congresso Nacional de Defesa Antiaérea, que se realizará na Ponta de Macaé, zona que, na padaria, de 11 às 11:30 horas, será considerada perigosa para a navegação marítima por causa da navegação aérea não autorizada feita a menos de 1.000 metros de altura, na referida zona.

O prazo para pagamento da contribuição com desconto à Associação Brasileira de Imprensa foi prorrogado até o dia 14 de setembro.

Operários da Cervejaria Antártica Rejeitaram a Proposta Patronal



Os operários das fábricas de cerveja Antártica

Paulista e Cairu reuniram-se em movimentada assembleia — cujo flagrante vemos na foto acima — para tratar de suas reivindicações salariais. Os patrões da Cairu, fábrica a pouco adquirida pela Cervejaria Rio Claro (Caracai), não apresentaram e não houve a contraproposta ao pedido dos trabalhadores que reivindicam aumento de 50 por cento. A Antártica ofereceu um aumento de 20% que foi unanimemente rejeitada pela assembleia. Ficou deliberada que prossigam as negociações até a próxima semana, quando em outra assembleia a ser realizada os trabalhadores apresentaram uma oferta patronal de 10% conseguida em autorização da diretoria instaurar dissídio coletivo.

REPORTER POPULAR FONE: 22-8518

BARBEIROS VOTARÃO HOJE NA "CHAPA DE RENOVAÇÃO"

HOJE, os barbeiros e manicures deverão eleger a nova diretoria que dirigirá o seu Sindicato durante o próximo biênio. Uma chapa de unidade, "Movimento de Renovação", concorre a este pleito encabeçada pelos srs. Elson Navarro, Plínio Menezes e Octávio Cortim. É a chapa mais credenciada a vitória, pois apresenta um programa de importantes reivindicações.

ANISTIA GERAL

Ontem, a reportagem de IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de ouvir os membros da chapa Movimento de Renovação sobre o programa que pretendem pôr em prática se lograram a vitória nas urnas:

— Um dos principais pontos do programa do Movimento de Renovação é lutar pela anistia geral e contra qualquer discriminação política. Achamos que o Sindicato é um órgão destinado a defender os interesses de seus representantes independentemente de suas opiniões políticas, religiosas ou ideológicas.

AS REIVINDICAÇÕES

Aproveitando o ensejo, os membros do Movimento de Renovação se estenderam sobre os pontos de seu programa:

— Nosso plano de realização abrange reivindicações de caráter imediato, específicas da corporação e algumas de interesse de todos os trabalhadores. Tais como: remodelação de sede, fiscaliza-

- ★ O pão dá lucro
- ★ Provam os testes
- ★ Outras medidas

Não deixa de ser um passo para o combate à carestia na base do estudo concreto dos problemas o que está fazendo a COFAP relativamente ao pão. Os primeiros testes da produção já são bem eloquentes. O saco de farinha desmanchado na padaria da Polícia Militar mostrou que há uma margem de 63 e meio por cento de lucro nas bisnagas, quanto ao preço da matéria-prima. Os panificadores argumentam que é preciso considerar também os salários, aluguel de casa, impostos, etc. Tudo isso entra em parcelas mínimas, quando sabemos que uma padaria não faz esses gastos gerais para desmanchar apenas um saco de farinha. Quanto maior o volume da produção, mais larga a margem de lucro líquido. Os testes indicam que o negócio do pão é rentoso.

★

Que estão provando os testes, além disso? Provam contra o sacro do coronel Mindelo o alibei do pão específico. Provam a sem-ranção de qualquer aumento pleiteado agora pelos panificadores. E, portanto, que constitui uma criminosa extorsão o "lock-out" dos panificadores.

★

Mais ainda há muita coisa a provar. Não fique a COFAP nas padarias. Desça,

VOZES DA CIDADE

ou melhor, suba aos molinos. Faça também a prova dos lucros fabulosos dos moageiros. Sugira ao governo medidas mais gerais de produção imediata ao trigo nacional. Como permitir a conhecida burla do trigo-papel? Como justificar a sabotagem à importação do trigo argentino, que deve compensar, inclusive, nossa exportação de café, madeiras e frutas?

★

O povo está vendo o jogo que visa à colocação dos excedentes da safra norte-americana, a preço de monopólio.

PRODUTORES NAO QUEREM O AUMENTO

Ainda ontem na COFAP uma comissão de pequenos produtores declarou ao coronel Frederico Mindelo que não pretende suspender o fornecimento de leite à cidade e que o aumento pleiteado pela Confederação Rural beneficiaria não os donos de usinas que os verdadeiros produtores.

★

Para uma solução justa é preciso contemplar em primeiro plano o interesse do consumidor e do trilhador brasileiros. Na luta contra o monopólio lanque e os molinos, amparar devidamente a indústria da panificação, na medida em que esta se contenta com o lucro razoável, garantido o povo contra a exploração desenfreada dos altistas. É isso que os interesses populares e nacionais estão exigindo. Pão, pão... Ali, no duro. PEDRO VELHO

Iluminação Para Honório Gurgel



Moradores de Honório Gurgel estiveram ontem no Palácio Guanabara reivindicando do prefeito Negrão de Lima que determine medidas para melhorar a iluminação pública daquele subúrbio. A Light está deixando o subúrbio às escurelas. Mais de cem pessoas compareceram ontem à audiência pública concedida pelo prefeito, apresentando as reivindicações de seus bairros ou de setores do funcionalismo.

INICIADO O "LOCK-OUT" DO LEITE:

Transferida a Reunião da COFAP Que Aprovava o Aumento do Leite

Significativa vitória da Comissão Contra a Carestia: enviou uma representação de operários, donas de casa e estudantes para protestar contra o aumento. A sessão plenária foi transferida

A COFAP NAO SE REUNIU

A Comissão Permanente Contra a Carestia obteve ontem uma expressiva vitória ao mandar à COFAP uma representação de estudantes, trabalhadores e donas de casa. Sem dúvida, graças a essa representação a COFAP não encontrou forças para reunir e aumentar os preços do leite como pretendia.

Um dos dirigentes da Comissão, o Sr. José Jaime



Hilson Navarro, candidato da "Chapa Renovação"

Gomes, também presidente do Sindicato dos Alcanetores, declarou ao repórter que os trabalhadores, as donas de casa e os estudantes, se manterão firmes e vigilantes.

— Não podemos permitir a elevação dos preços do leite e estamos ao lado da COFAP se essa comissão quiser mesmo resistir à ofensiva dos impledores donos do leite. Já no próximo dia 13 iremos nos reunir para apreciar o problema do leite e do pão e estamos dispostos a dar uma resposta aos que pretendem esmorecer o povo.

A representação que ontem esteve na COFAP estava integrada de estudantes, líderes sindicais e donas de casa. A Associação Feminina do Distrito Federal esteve presente, através da diretoria da entidade.

PECUARISTAS NA CATETE

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, ressaltamos no Palácio da Catete uma reunião de pecuaristas, dirigentes da Confederação Rural Brasileira e autoridades da COFAP, Prefeitura e outros órgãos governamentais. Discutiu-se uma fórmula para a suspensão do "lock-out" e inclusive o aumento do preço, em base melhores que as pretendidas inicialmente.

PRODUTORES NAO QUEREM O AUMENTO

Ainda ontem na COFAP uma comissão de pequenos produtores declarou ao coronel Frederico Mindelo que não pretende suspender o fornecimento de leite à cidade e que o aumento pleiteado pela Confederação Rural beneficiaria não os donos de usinas que os verdadeiros produtores.